ANNO LII. NUMERO 192 — QUINTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

MALMOE, 22 de agosto.

S. M. o Imperador do Brasil seguio desta cidade para Stockholmo.

COMMERCIAES

LONDRES, 22 de agosto.

Mercado de café sem alteração.
Mercado de assucar com grande procura; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 22 de agosto.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 8.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8 d., e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**
Mercado de assucar firme.

HAVRE, 22 de agosto.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 71 a 73 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 22 de agosto.

Assucar de Pernambuco a 26 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 22 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 42** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 22 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—88.
Café do Rio GOOD-FLOATING-CARGOES **de 17 a 17 1/4, e o dito** FAIR-FLOATING-CARGOES **de 16 1/2 a 16 3/4** CENTS **por libra.**

Agencia de Pernambuco, aos 23 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1876.

Capitão Austricliniano de Torres Gallindo.—Prejudicado.
Capitão Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.—Prejudicado.
Tenente Antonio José da Silva e Souza.—Prejudicado.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.—Prejudicado.
Augusto Rufino de Almeida.—Prejudicado.
Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.
Augusto Policronio de Moraes de Mesquita Pimentel.—Não compete á presidencia fazer a nomeação requerida.
Angela Maria da Conceição.—Não tem lugar.
Barão do Livramento.—Deferido com o officio desta data, dirigido á repartição das obras publicas.
Barão de Jaboatão.—Seja relevado.
Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa Junior.—Prejudicado.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.—Prejudicado.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Prejudicado.
Capitão Firmino Francisco de Brito.—Prejudicado.
Franklin Velloso Gusmão Uchôa.—Informe o Sr. inspector do thesouro Provincial.
Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.
Guilherme Augusto de Athayde.—Prejudicado.
Gertrudes Adelina da Silva Salles.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.
Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Prejudicado.
Capitão Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Prejudicado.
Major João Capistrano de Aguiar Montarroyos.—Prejudicado.
Major José Polycarpo de Freitas.—Prejudicado.
Major João Manoel Pereira de Abreu.—Prejudicado.
Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.—Prejudicado.
Tenente José Maria Marques de Carvalho.—Prejudicado.
João Tiburcio da Silva Guimarães.—Prejudicado.
Joaquim Francisco de Moraes.—Prejudicado.
José Pereira da Cunha Junior.—Prejudicado.
José Joaquim Dias do Rego Junior.—Prejudicado.
Bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.—Prejudicado.
José Ignacio de Lyra.—Seja relevado.
Joaquim da Silva Carvalho.—Sim, não havendo inconveniente.
Luiz da Veiga Pessoa.—Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente.
Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Prejudicado.
Leandro Ferreira Campos.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.
Luiza de Souza Leão.—Seja relevada.
Lisbella de Albuquerque Mello.—Prejudicada.
Maria Florentina de Góes Cavalcante.—Prejudicada.
Maria do O' do Rego Barreto.—Seja relevada.
Marcelina Josepha Xavier Baviera.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Tenente Olavo Antonio Ferreira.—Prejudicado.
Pedro Correia de Lacerda.—Seja relevado.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Sim.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1876.

N. 821.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Zeferino, escravo de Manoel Antonio dos Santos Dias, a requerimento de Bernardino de Senna Pontual.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente Coimbra da Silva, por disturbios.

A's onze horas da noite do dia 8 do corrente, no termo de Ingazeira, quando o respectivo delegado seguia com uma escolta para o lugar—Intan—afim de capturar o criminoso Vicente Ferreira de Carvalho, ao chegar em Monte Bello, encontrou tres individuos mal trajados, montados a cavallo e bem armados, e ordenando-lhes que fizessem alto, elles resistiram, desfechando um delles uma pistola na praça Alexandrino Bezerra de Carvalho, que, nada soffreu por ter falhado fogo a arma. Nessa occasião disparou o soldado José Antunes de Souza um tiro que se empregou em um dos aggressores, o qual falleceu instantaneamente, evadindo-se os outros dous.

Em seguida continuou a escolta a sua marcha para Intan, e alli chegando, effectuou a prisão do sobredito Vicente Ferreira de Carvalho.

O soldado José Antunes de Souza acha-se preso, e contra elle procede se nos termos da lei; o morto verificou-se ser Antonio Alves Barbosa, autor de diversos crimes, e que vivia sob a protecção da familia de Colonia, especialmente do tenente-coronel Galdino. Verificou igualmente aquelle delegado que dos fugitivos, um era Manoel Vicente da Silva, criminoso de morte e outros crimes na provincia da Parahyba, evadido da cadeia do termo de Pombal e protegido pelo capitão Jordão de França Brito, e o outro Isidio da Costa Godé, genro de Antonio Alves, criminoso de morte e chefe de uma quadrilha de ladrões de gado.

Na madrugada do dia 19, no lugar—Sapé—de districto de Muribeca, do termo de Jaboatão, alguns ladrões arrombaram a parede do oitão da casa de residencia de João Manoel de Faria, e entrando na mesma seguraram a Faria e sua mulher, que estavam dormindo e pondo-lhes facas aos peitos, deram busca nos bahus e levaram duzentos e tantos mil réis em dinheiro, um relogio com trancelim e cadeia, um trancelim para senhora, dous annelões e outras peças de ouro.

O subdelegado respectivo, apenas teve noticia do facto, dirigio-se ao lugar, fez a vistoria e prosegue a ulteriores diligencias, afim de descobrir os autores do crime, para contra os mesmos proceder nos termos da lei.

A's 7 horas da noite do dia 20, na taverna de João Affonso Botelho, sita na povoação de Beberibe, do termo de Olinda, Joaquim das Chagas ferio mortalmente com duas facadas a Manoel Raphael do Espirito Santo, logrando evadir-se.

A tal respeito se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ELOGIO HISTORICO DOS MEMBROS FALLECIDOS DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA, RECITADO NA SESSÃO MAGNA DE 30 DE JUNHO, EM PRESENÇA DE SS. AA. II., PELO DR. JOSÉ DE GOES E SIQUEIRA.

Sr. presidente.—Em desempenho da tarefa que a Academia Imperial de Medicina se dignou commetter-me, a mim o mais humilde e obscuro de seus membros, uso da palavra com o acanhamento que me dá a consciencia da minha incapacidade.

E' esta a sessão em que a Academia costuma honrar os seus finados, commemorando aquelles que, para sempre, foram abatidos pela mão da morte.

Mal o granito devasta inclemente as searas do lavrador, a terrivel mensageira vai sem piedade arrancando d'entre nós alguns companheiros de trabalho, e despedaça solidas columnas do templo da sciencia. A fileira dos nossos consocios é rareada e parece que a morte capricha em multiplicar-lhe os claros. Porém a sciencia é como a humanidade, que não morre, embora os seus athletas sejam esbatidos contra as paredes do sepulchro.

Ella revivera mais cheia de força e expansão, porque cada apostolo, que envolve a fronte no pó, deixa um traço indelevel de sua passagem, um vestigio de luz, uma verdade vencedora e mais que tudo a lição proficua do trabalho e outros meios de diminuirmos á cruel senhora da vida o numero das suas victimas. E a memoria dos sabios, que foram, perdurará com a sciencia, porque esta compõe uma cadeia, cujos élos são os systemas, os principios, as escolas, as theorias, os preceitos concebidos, ensinados, doutrinados por elles com a fé, com a experiencia, com as elocubrações no gabinete, no observatorio, no amphitheatro, no hospital e até no exilio ou no carcere, diante dos tormentos, em meio da devastação das epidemias, dos perigos das viagens, ou affrontando muitas vezes o furo popular, o preconceito das seitas e a prepotencia dos poderosos da terra.

E sempre elles, immortaes, de pé, dictando a lei da verdade, impondo ou marcando a orbita do progresso!

A posteridade lhes pertence e faz como hoje fazemos, rompe as negridões do tempo ido e quebra o silencio dos tumulos para tributar homenagens ao saber, á perseverança, ao genio, á luz, emfim, aos grandes obreiros da civilisação.

Hippocrates, Socrates, Aristoteles, Archimedes, Galeno, Boishave, Kepler, Sthal, Newton, Vesalio, Jonner, Bufon, Cuvier e vós tantos outros que dormis no fundo dos seculos, vinde affirmar que não morrestes, porque a sciencia e a humanidade são imperecíveis!

Cataclysmas sociaes, tremendas revoluções politicas e religiosas, invasões, guerras, ambições do poder, imperios, povos, nasceram, floresceram, estenderam as mãos esmagadoras, depois fraquearam, foram malditos ou abençoados, cahiram, desappareceram para surgirem novas épocas e outras nações dessas immensas ruinas e desses estupendos destroços. Mas, elles immortaes, sempre de pé, a sciencia resistindo ás ventanias desabridas, as verdades chegando intactas até nós, atravessando esse oceano batido dos escarcéos, povoado de naufragios!

Debalde a espada do guerreiro, a luta philosophica, o ardil, a conveniencia politica, a crença religiosa e a questão social se cruzam muitas vezes e unem os seus esforços contra a verdade; a victoria está sempre do lado desta, e não ha duvidar que longe de abysmarem-na no esquecimento, a cercam de mais prestigio e valor. Somos testemunhas dos embates que em nosso seculo a sciencia ha supportado. A idéa, algumas vezes incerta e vaga, tem sido elevada á altura de theoria, e no meio das ondas moveis da opinião philosophica, a sciencia como que retrocede. Prestando-se, porém, attenção, vê-se que atravéz de doutrinas complexas e equivocas a preoccupação de organisar systemas conciliaveis com a realidade phenomenal é extensa e constante. A philosophia medica, pois, longe de perder-se no labyrintho das hypotheses, destaca-se e caminha salvando a honra dos seus predecessores.

Se em França houve pobreza de doutrinas philosophicas, sendo desprezados de um lado Descartes e de outro Condillac, vieram Conte e Littré determinar a esphera em que o methodo se deve constituir e restringir. O methodo, sendo o melhor auxiliar para o descobrimento das verdades, o positivismo, isto é, o estudo e a contemplação dos phenomenos, nos offerece o mais proprio ás exigencias da sciencia actual. A Inglaterra, patria de Lock, essa terra do realismo, que aceitou a sensação como base de sua philosophia, nos aponta hoje Mill e Spencer, mestres predilectos.

A medicina e a cirurgia ingleza voltaram já a face a Lock. A Allemanha em outro tempo embriagada do pantheismo até ser idealista com Fichte, Schelling e Hagel inclinou-se com Herman, Moleschot, Vogt, Burmasster e Buchner para o materialismo. Entretanto os medicos allemães, especialmente os micographos como Virchow e Koelliker, despendem uteis serviços á humanidade e á sciencia, desvendando os mysterios da organisação, as vicissitudes da vida.

Não podemos negar ao brilho dos factos a somma de beneficios que o materialismo allemão e o positivismo francez hão derramado na philosophia medica. Comquanto não estejamos de accordo em alguns de seus principios, pois o espirito humano nem sempre se contentará com as imagens do microscopio e a apreciação dos phenomenos, não somos eivados de prevenção contra qualquer systema a ponto de negarmos justiça e não reconhecermos as nobres aspirações e a boa fé dos seus fundadores. Todo aquelle que contribuir para o descobrimento de uma verdade, e dest'arte para o progresso da sciencia, merece a nossa veneração e é digno dos applausos e da gratidão da humanidade.

O Brasil, que até ha quarenta annos não havia tomado posição entre as doutrinas predominantes como mais consentaneas com a verdade, que para bem dizer não tinha philosophia e nem opinião medica, actualmente parece accentuar-se na escola positiva, embora uma ou outra voz venha destoar, manifestada no jornal e no livro accordando as lembranças do espiritualismo de Leibinitz e do vitalismo de Bichad ou de Barthez.

Devemo-nos ufanar da revolução scientifica que se opera em nosso paiz e particularmente a respeito da medicina e da cirurgia, pois precisavamos desta autonomia, sem o que jamais poderiamos aspirar um lugar distincto entre os bemfeitores da humanidade. Já temos Gomes de Souza, Sapucahy, Freire Allemão, Monte Alverno, Eduardo França, Capral, Manoel Feliciano, Paula Candido e outros que fizeram estudos originaes e concorreram para o desenvolvimento da sciencia brasileira. Em todos os ramos de alta philosophia, com especialidade na astronomia, nas sciencias naturaes e na medicina já possuimos homens que nos honram e que não serão esquecidos pela posteridade.

Entretanto é necessario continuarmos no estudo, na reflexão, nas investigações com firmeza, com serenidade, diante dos obices que a discussão e a analyse apresentam ao observador. A constancia no trabalho, o ardor no genio, a confiança nos meios, o desprezo na maledicencia, fazem os grandes sabios. Quanto mais se alarga o horizonte da sciencia moderna, tanto mais é necessario convergir as forças da visualidade do talento. O espirito de nossa época não é dubio; tende ás grandes expansões.

Covém que cada um se compenetre da divida enorme que contrahio com a humanidade afim de que os labores sejam em proveito della e somente della, tornando-se digno das suas benções e do seu respeito.

Por o haver assim procedido, celebramos hoje estes que passaram cedo para a eternidade. Trabalharam, lutaram, mas venceram, porque conseguiram a lembrança immorredoura dos posteros.

I

Luiz Agassiz, que resumia em si a expressão dos conhecimentos modernos, voou aos seios do Eterno, quando ainda no vigôr do talento podia juntar outras tantas palmas de gloria ás que havia conquistado.

Descendente de francezes huguenotes, que se refugiaram na Suissa, em consequencia do movimento contra o Edicto de Nantes, nasceu em Mottier em 1807 e era filho de um pastor protestante. Nesta aldêa passou a infancia, indo mais tarde para Brienne, onde recebeu a educação elementar.

Com 15 annos entrou na academia de Lausanne, e havendo escolhido a carreira medica, partio para Zurich em cuja escola estudou os primeiros annos do curso e recebeu o grão na Universidade de Heidelberg. Em 1827 foi para Munich onde Martins o encarregou de completar a parte ichtyologica do nosso paiz. Concluio de tal modo a missão que valeu-lhe a reputação de grande naturalista em tão verdes annos. Seguindo dahi para Erlanger sustentou these de philosophia e depois ainda em Munich tomou o grão em medicina. Na sua these escripta em latim sustentou a doutrina da superioridade da mulher sobre o homem.

Indo então para Vienna aprofundou os seus estudos e com especialidade acerca dos peixes fosseis, visitando para esse fim todos os muséos da Europa. Em Paris relacionou-se com Cuvier e Humboldt, Cuvier adivinhou Agassiz, e tendo começado um trabalho sobre os peixes, ficou tão impressionado com as investigações do joven sabio que effereceu-lhe os materiaes colligidos para publical-os. Em 1832 foi nomeado professor de historia natural do collegio de Neufchatel. Dedicou-se a escrever uma notavel obra sobre os peixes fosseis, dividida em cinco volumes de texto além de outros contendo mais de mil specimens de peixes de todas as dimensões. Este livro é um primor e um passo adiantado na paleonthologia.

Em 1834 publicou o *Prodomus* de echinodermes fosseis e vivos, assim como outras monographias sobre echinodermes fosseis da Suissa. Em 1839 mimoseou á sciencia com a historia dos peixes d'agua doce. Depois de tantos assiduos trabalhos os seus livros Nomenclator Zoologiœ e Bibliotheca Zoologiœ e Geologiœ vieram surprender os naturalistas. Infatigavel, como era, com aquelle espirito investigador e com aquella séde de sabedoria, que nunca saciava, começou elle os seus estudos das geleiras e logo em 1840 os prélos recebiam um livro em dous volumes. Além disto Eduard Desor que foi depois um companheiro fiel de Agassiz imprimio um volume intitulado: Excursão de M. Agassiz e dos seus companheiros de viagem ás geleiras e altas regiões dos Alpes.

Não param aqui a fama e a perseverança do sabio. Em 1846 foi a Inglaterra, onde abrio um curso de leitura no instituto Lowell, em Boston, sendo encarregado nessa occasião pelo rei da Prussia do estudo da historia natural dos Estados-Unidos. Em 1847, ajudado pelo seu collega Arnold Guyot, imprimio a grande obra — *O systema das geleiras*, e em 1849 veio para o Novo Mundo com Guyot, onde pouco depois de chegar foi nomeado professor de sciencias naturaes da universidade Harvard, em Cambridge, Massachussetts, e tambem professor não residente da universidade de Cornell, no estado de New-York. Entre muitas obras publicadas por elle na America, a mais importante é a organisação de seu celebre museu zoologico.

Em 1865 um negociante de Boston, (me desculpará a Academia Imperial de Medicina lembrar agora o seu honrado nome em homenagem devida ao amor da sciencia), Nathamil Thayer, offereceu todas as despezas para a expedição que o sabio mestre desejava fazer ao nosso paiz. O Brasil tão afamado por suas riquezas naturaes havia-lhe despertado a attenção e aqui achava um campo vastissimo e um largo horisonte para investigações profundas e audaciosas.

Um tal espirito, pode-se dizer, que occupa o mundo inteiro com a virtualidade de seus conhecimentos. Assim, cercado de habeis ajudantes, partio dos Estados-Unidos e chegou ao nosso paiz, sendo acolhido com benignidade não só pelo augusto monarcha que sempre ha dado provas de bom agasalho e de animar a sciencia, como pelo governo e pelo povo brasileiro. Achando, pois, Agassiz todos os meios á sua disposição, alguns engenheiros e um navio de guerra, explorou o rio Amazonas. Em conferencias feitas nesta capital e no livro colloborado por sua esposa e intitulado: *Uma viagem ao Brasil*, descreve as preciosidades e as magnificencias daquelle rio-oceano classificando mais de cem familias de parasitas silvestres, ou havendo tambem organisado uma inaudita collecção de peixes.

Ainda bem que o mestre não cansou-se e nem esmoreceu. Nos ultimos tempos de sua vida continuava o lidar incessante.

Apezar de um enfraquecimento prematuro, com que a natureza, ás vezes ingrata, paga os grandes serviços, publicou os resultados da ultima expedição ás costas do Atlantico e do Pacifico.

Voltando ao museu de Cambridge para continuar a *grande obra de classificação*, outro rico negociante de New-York presenteou-lhe com uma bella ilha na costa do Massachusetts e com grande somma de dinheiro. Que magnificos exemplos dá o paiz do Norte da America! Exemplos dignos de serem imitados principalmente no Brasil onde tantas vezes o talento ha lutado até para adquerir os meios apenas sufficientes á conservação da existencia!

Agassiz aceitou o mimo para reverter em favor da universidade de Harvard e no verão de 1873 abrio nessa ilha em nome da universidade uma grande escola de sciencias naturaes com o fim de ensinar aos professores os melhores methodos de investigação. O sabio nesse trabalho resentio-se das fadigas, mas havendo melhorado com a entrada do inverno de 1873, começou a leccionar no museu de Cambridge.

Os ultimos productos da sua grande sobedoria e observação foram as conferencias feitas em New-York acerca do periodo glacial e da formação do valle do Amazonas, em que elle suppõe ter descoberto traços de uma immensa geleira desde os Andes até o Oceano, bem como em outros pontos do Brasil, e o artigo monumental typo especifico, sua evolução e sua permanencia primeiro de uma serie que se propunha escrever sobre o transformismo para refutar as doutrinas de Darwin.

Como se vê o systema darwinista encontrou um sério oppositor em Agassiz desde a conferencia de Philadelphia acerca desta doutrina.

Porém a morte já disputava a sua presa. No dia 6 de dezembro sentio-se mal o grande mestre, e logo foram chamados para junto do illustre doente os celebres medicos Drs. Wiman e Broak Léquard seu antigo amigo.

Depois de curtos dias de molestia, que denunciava o esgoto da vida nervosa cerebral, expirou ás 10 horas da noite de 14 de dezembro de 1873.

As cidades de Boston e Cambridge prestaram-lhe solemnes honras funebres, tendo os estudantes da Universidade, em numero superior a mil, acompanhado os restos do seu professor, de um dos maiores sabios do seculo, á sua ultima morada. Era membro das mais sabias associações do mundo, que se honravam de possui lo; a humanidade guardará indelevel a memoria de Luiz Agassiz.

II

Ainda bem a academia não havia se resignado nem esquecido uma perda tão dolorosa, já a morte nos arrebatava outro eminente consocio tambem em toda pujança de seu genio e sem ter ao menos realisado as suas mais ardentes aspirações.

João Nicoláo Demarquay nasceu em Longueval, França, no anno de 1814, de pais honrados e lavradores. A sua primeira educação correu por conta do professor de instrucção primaria da villa, porém, com 15 annos de idade, foi para Paris, onde por sua coragem e força de vontade e ensinando aquillo que desejava aprender conseguio fazer sérios estudos e começar o curso de medicina.

Dotado de memoria prodigiosa, de rectidão de espirito e de amor ao trabalho, apezar da luta incessante com antagonistas de merito, perlustrou um caminho brilhante, sendo laureado e interno dos hospitaes, ajudante e preparador de anatomia, em cuja qualidade tornou-se o discipulo favorito de Blandin por quem sempre conservou, até morrer, respeito religioso e intensa gratidão. Em 1847 recebeu o grao de doutor em medicina.

Em 1853 era já laureado pelo instituto e pertencia á sociedade de cirurgia, manifestando sempre as mais elevadas aptidões e occupando um lugar eminente entre os cirurgiões que honravam a sciencia franceza.

Em 1858 foi nomeado cirurgião da casa municipal de saúde. Ahi desenvolveu o grande cirurgião toda a sua pericia operatoria, mostrou os extensos conhecimentos da arte, as vistas engenhosas, a vastidão de seus estudos anatomicos que admiravam aos alumnos, aos medicos francezes e até as celebridades estrangeiras que corriam para ouvi-lo.

Dahi tambem partiram os seus mais bellos trabalhos e escriptos, e'de onde a academia de medicina de Paris chamou-o, para vir tomar um lugar entre os seus mais illustres membros.

Demarquay, além de eminente cirurgião, era um bom cidadão.

Quando a França vio-se a braços com a invasão estrangeira e com as calamidades da revolução communista, elle foi encontrado no posto de honra, á frente das ambulancias, entregando os extraordinarios recursos da sua sciencia aos infelizes que eram victimados pela guerra, ou pela mão homicida do compatriota.

Isto valeu-lhe o elevado conceito do general Ducrot, do almirante La Ronciére e o grão de commendador da Legião de Honra.

Entre os muitos trabalhos produzidos por Demarquay não devo deixar em silencio: o livro da regeneração dos orgãos e dos tecidos onde o autor chega á conclusão, que a nutrição sendo a creação continua da materia organica por meio dos processos histogenicos proprios ao ente vivo, é impossivel negar a geração nova de elementos anatomicos.

Occupando-se da regeneração dos orgãos na série animal, primeiro na de organisação inferior e depois na de superior, procura classificar (embora mal como pensa Duplay) no mundo das regenerações certos actos physiologicos que pertencem com razão ao desenvolvimento normal e regular do individuo. Tratando da regeneração dos tecidos, Demarquay distingue a que se faz com inflammação da que se faz sem ella, comprehendendo na primeira classe a do epithelio e das cartilagens Esta parte do livro é completa e prova quão profundos e sérios erãm os estudos do autor.

Entretanto a parte verdadeiramente original é a que trata da regeneração dos musculos, dos nervos, dos tendões e dos ossos, terminando o livro por um capitulo digno de ser consultado sobre as principaes condições que favorecem ou impedem as regenerações, em que o illustre autor examina: a influencia dos proprios tecidos, a das condições proprias ao objecto (nutrição, estado pathalogico, idade, sexo, etc.) a dos meios ambientes (luz, temperatura, ar, etc.,) a influencia local de certos agentes, a da irritação e da inflammação sobre a regeneração e a cicatrisação.

Comprehende-se, pois, a importancia de tal livro que reune tudo que ha de mais adiantado na sciencia e principalmente as pesquizas originaes, e pacientes do illustre cirurgião.

Outro trabalho com que Demarquay brindou á cirurgia moderna foi a discussão na academia de medicina de Paris sobre a osteo-myelite em suas relações com a infecção purulenta, affirmando: que o pus alterado ou puro, introduzido no canal medular por um processo especial, produz a osteomyelite e determina a morte pela pyemia e scepticemia conforme a qualidade do liquido introduzido: que a symptomatologia é a mesma alteração do pulso, emmagrecimento e elevação notavel da temperatura: que o exame microscopico dos animaes submettidos á experiencia dá as mesmas alterações que aquellas que se obtem tomando as veias para campo da experiencia.

E' imponente a luz que o sabio academico lançou nesta questão.

Eu proprio fui testemunha ocular da terrivel complicação, dessa osteo-myelite que seguia-se á grande numero de amputações nos hospitaes da campanha do Paraguay, talvez com maior frequencia do que outro qualquer accidente, e entretanto a causa está hoje explicada com tanta clareza por Demarquay e consiste na introducção do pus ainda que puro no canal medullar. Portanto preservar disto por quaesquer meios ao alcance do cirurgião o osso lesado, é prevenir quasi sempre a fatal complicação.

A actividade intellectual do nosso consocio não se extinguio nestes trabalhos produzindo ainda muitos escriptos e memorias: sobre o curativo das feridas com acido phenico segundo o processo de Lister e sobre o desenvolvimento dos vibriões: pesquizas experimentaes acerca da influencia de certas substancias no desenvolvimento dos vibriões: novo processo operatorio da hernia umbellical estrangulada, pelo qual se poupa a veia umbelical e a linha branca, e evita-se a introducção do ar na cavidade abdominal: sobre polypos fibrosos de apparição intermittente, collaborando Saint Vel: da obstrucção intestinal, com a collaboração do mesmo, esclarecendo as cousas, e o tratamento pela aspiração dos gazes; empregada em começo elle considera superior a gastro-enterotomia: do melhor apparelho para a applicação do chloroformio: sobre a ablação do lypoma e meios de prevenir a scepticemia que sobrevem a esta operação: memoria sobre a notavel operação, que foi praticada pelo autor duas vezes, dando em um feliz resultado e que mostra claramente do que é capaz a ousadia quando á sciencia e ao genio se une.

Ainda outros trabalhos enriquecem os annaes da cirurgia como um relatorio sobre a memoria do Dr. Bailly a respeito da aspiração dos liquidos e dos gazes em uma aza intestinal estrangulada. Nesse escripto o autor sustenta o valor de tal pratica depois de descobrir-se o intestino: uma observação sobre lypoma-subparotidiano, um artigo sobre ruptura do tendão direito anterior da côxa ao nivel das inserções rotulianas, tratamento dos kistos hydaticos do figado pelo methodo de Recamier.

Apezar, da longa serie indicada de trabalhos de Demarquay a sua fertilidade produzio outros que são bem conhecidos. Elle rasgou e dilatou os horisontes da cirurgia hodierna, e com tanta fecidade que podemos collocal-o entre os cirurgiões de primeira plaina.

Aos dons do vasto talento e da grande sabedoria juntava um carater honesto e altivo, uma alma dedicada e sentimentos religiosos que conservou até o final momento.

Tocado do cancro no estomago supportou com tranquillidade os estragos da molestia e falleceu em Peronne, França, ao mez de junho de 1875, sem ter ainda realisado a sua mais grata esperança de fazer parte da academia de sciencias de França e havendo legado sommas avultadas a differentes estabelecimentos de seu paiz e ás associações scientificas á que pertencia.

Assim desappareceu do campo da sciencia um batalhador energico e firme que tanto se consagrara á causa da humanidade, mas para quem ella saberá reivindicar a immortalidade.

III

Sr. presidente.—A aza negra da morte não deixou de esvoaçar sobre nós, e não satisfeita de roubar-nos estes eminentes sabios ainda espalhou a sombra do luto, cortando duas bellas esperanças, dous talentos que muito promettiam—Gregorio Pereira de Miranda Pinto, que reunia aos raios vivos do pensamento os suaves dotes do coração, que muito joven engrinaldou a fronte com a triplice corôa de poeta, de medico e de jornalista, não só no tirocinio escolastico, assim como nos campos da luta politica revelou as melhores provas de quanto podia a nossa patria esperar da fecundidade de sua intelligencia, caso a morte insaciavel lhe houvera tempo para cultival-a.

Ameno na poesia e especialmente no genero satyrico, atirou por ahi a esmo lindas composições, sem dellas fazer cabedal, e de que apenas alguns amigos devotados guardam a lembrança. Isto sóe acontecer em nosso paiz, onde nota-se, junto á difficuldade dos meios para a manifestação das obras primas, um certo deleixo da parte de seus autores. Um ou outro intimo tem a felicidade de saborear os delicados productos de cerebres privilegiados.

Se outras fossem as condições de nossas lettras, de quanta riqueza não seriamos avarentos e fieis depositarios? pois, se lutando com a exiguidade da imprensa, com os rigores de um clima extenuante, com o espaço que nos separa dos centros de impulsão, e com outros mil obstaculos, havemos feito um longo percurso e concorrido para o progresso litterario e scientifico o que não conseguiriamos se as condições, porventura, fossem favoraveis á laboração do talento.

Miranda Pinto era filho de Domingos Pereira Pinto e de sua esposa D. Anna Gregoria de Miranda Pinto, residentes na cidade de Campos, provincia do Rio de Janeiro, onde nasceu a 21 de dezembro de 1836. Alli passou a infancia e vindo depois para a côrte fez o curso de preparatorios e matriculou-se na faculdade de medicina, em que doutorou-se em 1858. Ainda estudante, em 1855, quando recebemos a primeira visita fatal do *cholera-morbus*, foi enviado á terra natal pelo governo, afim de prestar os soccorros que a humanidade reclamava.

Quaes foram elles, diz o decreto imperial que o condecorou com o grão de cavalheiro da ordem da Rosa, honrando dest'arte os feitos do joven aspirante em campo proprio das pelejas do medico. Em 1863 unio se pelos laços do casamento com a Exma. Sra. D. Anna Maria de Miranda Pinto, que lhe sobrevive. Atacado, porém, de uma paralysia lenta, progressiva, succumbio em Campos a 5 de março de 1875.

O Brasil perdeu comnosco em Miranda Pinto um futuro esteio para o edificio que tenta levantar, e os amigos hão de sempre memoral-o, porque não pode ser esquecido aquelle que se inclinava diante dos soffrimentos e que repartia com o seu semelhante, praticando a maxima sublime do Christianismo, o pão que aliás adquiria com o trabalho.

Ornado com um caracter philantropico em excesso, deslembrava-se dos favores, que ás mãos largas espargia, e de muitas dôres que attenuava com dedicação e heroismo.

Do seu merito scientifico restam a these inaugural, sustentada na faculdade de medicina e a memoria sobre—boubas—apresentada e approvada por esta academia. Julgar-se-ha da importancia do ultimo trabalho quando se attender que a molestia discutida é tanto mais frequente quanto incerta e obscura em sua ethiologia e propagação. O autor, com este trabalho, confirmou o justo conceito em que era tido e assegurou aos homens da sciencia um collaborador activo em proximo porvir. Entretanto a morte, como que zelosa, victimou-o antes do tempo, em meio do caminho; e eis que elle recebe agora a sancção dos seus serviços e os protestos de que nem para todos além tumulo existe o esquecimento.

IV

Joaquim Antonio Alves Ribeiro foi a outra esperança cortada, o outro talento aniquilado pelo sopro da morte, ainda quando na robustez da vida tinha muito de aspirar, muito de realisar.

Vio a luz do dia na cidade do Icó, provincia do Ceará, a 9 de janeiro de 1830 e era filho de Manoel Antonio Alves Ribeiro, abastado negociante e de sua esposa D. Alexandrina Mendes Ribeiro.

Alli passou a infancia e depois de terminar a instrucção primaria, seguio para os Estados-Unidos e matriculou-se na universidade de Cambridge, da qual recebeu em 1853 o grão de doutor em medicina.

Voltando logo para o Brasil sustentou brilhantemente theses na respectiva faculdade desta capital, e assim legalisou o honroso titulo. Então foi estabelecer residencia na provincia do Rio Grande do Norte, onde abraçou com denodado esforço de sua parte e com proveito de parte da humanidade soffredora o sacerdocio da clinica, exhibindo provas não só de conhecimentos profundos da arte, como de energia de caracter, ligada á brandura do coração.

Era ainda moço, quando rompeu a infausta epidemia do cholera-morbus, e o nosso consocio arrojou-se a ir debelar o inimigo nos mais arriscados baluartes. Tendo sido commissionado pelo governo provincial, prestou relevantes serviços em Pernambuco.

D'ahi seguio para a provincia natal, onde, com a sua já reconhecida aptidão e caridade, exerceu na capital o cargo de medico dos pobres, espalhando entre os desherdados da fortuna não só o balsamo das dôres physicas, como as consolações que um coração generoso e uma palavra desinteressada costumam levar á alma dos afflictos. Após algum tempo, deixou de novo o Ceará, e veio para esta cidade, de onde, havendo logo adoecido da implacavel molestia, que se chama *tuberculose*, foi obrigado a retirar-se para a Europa em busca de lenitivo ao desenvolvimento do mal. Porém, não tendo obtido melhoras, e querendo exhalar o ultimo suspiro sob o céo da patria e na terra do nascimento, voltou á cidade da Fortaleza, onde falleceu a 2 de maio de 1875.

Alves Ribeiro era bastante versado em sciencias naturaes e na arte de obstetricia. Durante a sua permanencia no Ceará organisou com summo cuidado, assiduo trabalho e enorme despeza um museu, que offereceu á provincia gratuitamente, o que, junto a um manual de obstetricia de sua lavra, mostra a seriedade e o desinteresse com que se entregava á patria e á sciencia.

A munificencia imperial não esqueceu os valiosos serviços do nosso illustre collega, e apressou-se em galardoal-o com a patente de cirurgião-mór da guarda nacional da capital do Ceara e com o habito da Ordem da Rosa. Muitas associações sabias e de beneficencia o contavam entre os seus membros.

Alma pura e forte, coração bemfazejo e espirito de erudição attrahiram para Alves Ribeiro a estima publica, o reconhecimento nacional e os preitos que hoje nós lhe rendemos.

. . . .

E' assim, Sr. presidente, nas sessões magnas, que as corporações scientificas elevam a voz para perpetuar os nomes e os feitos d'esses que trabalham sómente para o bem e pelo amor do bem.

Portanto, aos nossos consocios finados, a elles que são dignos exemplos, a elles que derramaram sobre a humanidade tantos beneficios, e conquistaram a maior gloria n'este mundo, um voto de admiração, as nossas homenagens, o juramento de eterna recordação!

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Resultado de uma diligencia.—O delegado de policia do termo de Ingazeira, resolvendo capturar o criminoso Vicente Ferreira de Carvalho, visto ter sabido achar se elle no lugar Intan, pôz-se a caminho, acompanhado de uma escolta, ás 11 horas da noite de 8 do corrente.

Chegando, porém, a Monte Bello, encontrou tres individuos, mal trajados, mas montados e armados. Desconfiou dos mesmos, e intimou-os a pararem.

A semelhante intimação, desobedeceram elles, um dos quaes desfechou um tiro de pistolla contra a praça da escolta, Alexandrino Bezerra de Carvalho, que nada soffreu, por ter a arma negado fogo.

Essa provocação foi logo repellida por outra praça, José Antunes de Souza, que com tiros sobre os aggressores, mandou um delles morto, á terra; os dous sobreviventes, receiando igual sorte, evadiram se.

Proseguio o delegado na excursão, e, chegando a Intan, effectuou a prisão de Vicente de Carvalho.

O soldado José Antunes de Souza está preso para responder pelo acto que praticou.

Verificou-se que o suspeito morto era Antonio Alves Barboza, autor de diversos crimes, e que vivia sob a protecção da familia de Colonia, especialmente do tenente coronel Galdino; bem como verificou mais, o mesmo delegado, que um dos fugitivos era Manoel Vicente da Silva, criminoso de morte e outros diversos crimes na provincia da Parahyba; evadido da cadeia do termo de Pombal, e protegido pelo capitão Jordão de França Brito, e que era o outro, Izidio da Costa Godé, genro de Antonio Alves, criminoso de morte e chefe de uma quadrilha de ladrões de gado.

Roubo.—No lugar Sapé, do districto de Muribeca, alguns ladrões, na madugada de 19 do corrente, penetraram na casa de residencia de João Manoel de Faria, e, pondo facas aos peitos de Faria e de sua mulher, que dormiam, acordaram-nos, e, á vista dos mesmos, saquearam a casa e retiraram-se com o que de melhor acharam—duzentos e tantos mil réis em dinheiro, um relogio com trancelim, doze annelões e outras joias.

A policia pesquiza o crime.

Facadas.—Na taverna do João Affonso Botelho, sita na povoação de Beberibe, Joaquim das Chagas ferio mortalmente com duas facadas a Manoel Raphael do Espirito-Santo, em 20 do mez corrente. Evadio se o delinquente, contra quem procede a policia.

N. Sra. da Penha. — No dia 25 do corrente (amanhã) haverá, na igreja dos missionarios capuchinhos, pela madrugada, missa solemne, depois da qual será hasteado o estandarte de N. Sra. da Penha; começando á tarde, pelas cinco horas, as respectivas novenas.

No dia 3 de setembro celebrar-se-ha a festa solemne, com paneggerico, e á tarde sermão e *Te-Deum.*

Vapor Pernambuco. — Esse vapor, da companhia brasileira, procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem ao porto da Bahia.

Mercado de S. José. — A camara municipal do Recife recebe propostas para o arrendamento, por um anno, a contar do 1º de outubro proximo vindouro, de todos os compartimentos do mercado de S. José.

Loteria. — Terça-feira 29 do corrente correrá a loteria 197ª, a beneficio da matriz de Jaboatão; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Jurisprudencia.— Sob essa rubrica encetamos hoje, em nossa 8.ª pagina, a publicação de um interessante trabalho d'um magistrado da Parnahyba, respondendo ao questionario, formulado pelo Exm. Sr. ministro da justiça, no aviso circular de 30 de maio ultimo, no intuito de habilitar-se

a propôr, na proxima sessão legislativa, medidas tendentes a melhorar o serviço da administração da justiça e as condições da magistratura. Recommendamos sua leitura.

Asylo de mendicidade.—Chamamos a attenção de quem competir para uma preta velha, que nos consta estar fugida do asylo, a qual tem se tornado o flagello de quasi todos os moradores do principio da rua do Coronel Suassuna. Durante o dia é o ludibrio de quanto moleque passa; e á noite sujeita á chuva e a todas as intemperies do tempo, incommoda a tôda a visinhança com suas lamurias; e se alguma alma caridosa recolhe-a por momento á casa, quer tornar-se senhora della, e, o que é mais, não se incommoda para ir fóra fazer as suas necessidades, e assim servem de praia as escadas das casas, onde por caridade se lhe tem dado um repouso.

Acuda, pois, quem competir a esses reclamos.

Estampilhas. — Acham se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, das dividas activas das massas fallidas: de Martins & Leopoldo, no valor de 63.673$093, servindo de base a offerta de 955$; e de Adriano Monteiro de Souza & C., no valor de 58:251$760, servindo de base a offerta de 505$.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 24, de piano, moveis, quadros, charutos, livros de litteratura e objectos de electro-plate.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Imperador n. 7, de um carro para conducção de carga.

Pelo agente Dias, da loja de miudezas, denominada *Violeta*, á rua Primeiro de Março n. 3, pertencente á massa fallida de Justino Merôes Ferreira & C.

— Amanhã devem realsar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48: da casa terrea n. 97 da rua do Amparo em Olinda; da casa terrea n. 185 da rua Imperial; da casa terrea na rua de S. João n. 1; e da casa terrea na rua da Hora.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 25, de uma berlinda, uma caleça, um carro fechado, um dito aberto e diversos arreios.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 do corrente:

Manoel Pinto Leite, branco, Portugal, 64 annos, casado, Poço; dilatação da aorta.

Arlindo Joaquim Rodrigues, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 horas, Graça; hemorragia umbelical.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ONZE DE AGOSTO

RECITADA NO THEATRO DE SANTO ANTONIO, NO ESPECTACULO OFFERECIDO AO CORPO ACADEMICO, PARA SOLEMNISAR A INSTITUIÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS, NA NOITE DE 10 DE AGOSTO.

Ha dias que são condores,
Dias Adamastores,
Dias que ficam de pé...
Castro Rabello.

Moços! do topo dos Andes,
Pyramides vastas, grandes,
Vos contemplam sec'los mil...
Castro Alves.

Ave! phalange assombrosa
Apost'los da redempção!
Que em favor das liberdades
Vos mostrais sempre Catão:
Cabeças onde constante
Pensamentos de gigante
Desabrocham sem cessar,
E que só o povo nobre
Que o manto da gloria cobre
A fronte vos faz curvar.

Em dias que já vão longe
Medonhos de corrupção,
Quando os reis, féros abutres
No povo sem compaixão,
As garras de sangue tintas,
De crimes sempre famintas
Cravava com altivez;
Um dia surgio nitente,
Colossal, sublime, ingente,
Do seio de Deus talvez!

De luz então nova aurora
Com este dia nasceu
E, que, como outr'ora o Christo
Ao Lazaro-povo ergueu!
Na dextra trazia um sceptro,
Dos reis tyrannos, espectro,
Por ser elle a instrucção,
Como c'rôa a liberdade,
Por manto a fraternidade
E como escudo a união!

Foi Onze de Agosto o dia
Que as trevas trocou em luz
E que ergueu uma cruzada
Com os filhos da Santa Cruz:
Cruzada nobre bemdicta
Que traz na bandeira, escripta,
Da França o Noventa e Tres!
Que jámais o passo cede,
Da luta o perigo mede,
Quando chega a sua vez...

Mas inda não está completa
A obra da redempção,
Que Onze de Agosto ergue
No seio da criação;
Porque ainda, ó Paladinos
Não vos vejo entoar hymnos
A' arte: mulher dos céos!
Nem n'um fraternal abraço
Unidos nos mesmos laços,
Todos vós e os filhos seus;

Bem sei que nos prende ainda
Do preconceito o grilhão;
Ornato cruento, estulto
Dos sec'los de escravidão:
Mas cabe a vós mocidade,
Columnas da liberdade
Tão negros élos quebrar.
E mostrar que Thalma, Kant,
Raphael, Voltaire, Dante,
Tem todos o mesmo altar!

Marchai, porém.... que a vós moços
Se entrega lêdo o porvir:
Ide as rutilas ideas:
Fazendo todas fruir!
Que então no livro da historia
Um novo padrão de gloria
O rei povo ha de escrever
E feliz, agradecido
Jamais lançará no olvido,
A vós que o fizeste erguer.

Marcolino Camara Junior

Missões em Caçapava.

(Provincia de S. Paulo.)

II

O GRANDE CRUZEIRO.

No dia 11 de maio deu o nosso virtuoso Fr. Caetano, segundo havia annunciado, principio a suas santas missões.

A noticia de sua chegada foi correndo pelo municipio e lugares circumvizinhos, e o povo de dia em dia affluia a esta cidade, avido de ouvir a palavra de Deus dos labios ungidos de seu enviado.

Da terceira ou quarta missão por diante o povo tornou-se extraordinario, e o Revm. Fr. Caetano mandou passar seu pulpito portatil para fóra da matriz, porque esta, ainda que tivesse o triplo de seu tamanho, não poderia conter o tão numeroso auditorio.

O effeito da doutrina e das ungidas palavras do virtuoso missionario não se fez esperar.

Principiam a affluir os penitentes sequiosos de beber a agua salutar da sagrada piscina da penitencia, e de nella lavarem por um sincero arrependimento as antigas e asquerosas chagas, que os tornavam immundos aos olhos de Deus e dos homens.

Os confessores, porém, limitavam-se, no principio, ao Revd. vigario desta parochia e ao nosso Fr. Caetano, os quaes eram incansaveis no confessionario desde que amanhecia até alta noite, sem que podessem satisfazer diariamente a todos que o requeriam.

O primeiro sacerdote que lhes acudio foi o Revd. Antonio Pereira do Amarante Costa, vigario de Nossa Senhora das Dôres de Capivary, deste termo, e distante d'aqui tres leguas, o qual junto com os dous mencionados agarraram-se fortemente á tarefa.

Affluindo, porém, cada vez mais os penitentes, e vendo o nosso zeloso vigario que os confessores ainda eram poucos, recorreu ao Revd. Francisco Cosco, morador no convento de Taubaté (por voto), o qual compareceu tambem immediatamente.

Vieram ainda acudi-los no maior aperto das confissões os Revds. italianos Antonio Savastano e Raphael Daniel, aquelle digno coadjutor da parochia de S. José dos Campos, e este digno vigario da freguezia de Nossa Senhora do Bom Successo do Buquira.

Eis-nos, pois, com seis confessores, inclusive o nosso eximio Fr. Caetano.

Dirão agora, talvez, alguns dos nossos leitores, para que tantos sacerdotes? Tinham todos que fazer?

Por nós lhes satisfaremos sua curiosidade. Tinham, e demais! Todos trabalhavam no confessionario, ordinariamente, desde as 4 horas da madrugada até alta noite, e muitas vezes não venciam o trabalho do dia!!!... Foram incansaveis e ficaram doentissimos de tanto trabalhar!!!...

E, para não deixarmos na espectativa e suspensos por mais tempo os leitores do *Apostolo*, lhes diremos desde já que, em todo o decurso das missões até a retirada do grande missionario para a cidade de Taubaté, chegou-se a sagrada mesa da eucharistia para se alimentarem com o pão dos Anjos *dez mil seiscentas e setenta e tres pessoas*—10,673!!!...

Em vista desta cifra, que pasme a incredulidade, que se confunda a impiedade!!!

Da proposição que avançamos temos em nosso poder um certificado do Revm. vigario desta parochia, Francisco Marcondes do Amaral Rodovalho, e, se formos contestados, dar-lhe-hemos publicidade.

Não podemos, pois, proseguir sem levantarmos bem alto nossa fraca voz, e exclamarmos:

Viva a santa madre igreja catholica, apostolica, romana!!...

Viva o grande e immortal Pio IX, chefe visivel e infallivel da mesma santa igreja!!...

Vivam todos os nobres e heroicos defensores da santa fé catholica!!...

Viva todo o episcopado brasileiro!!!

Viva o grande e virtuoso Fr. Caetano!!...

Viva tambem a fé dos caçapavanos!!...

Continuemos.

A proposito da admiravel cifra de communhões que deixamos exarada, accrescentaremos que no dia 31 de maio, ultimo da festividade do mez Mariano, presenciamos o quadro mais celebre e pathetico, que temos visto em nossa vida.

Houve nesse dia communhão geral, segundo estava previnido pelo Revm. Fr. Caetano de Messina.

Pelas 9 horas da manhã tres sacerdotes ao mesmo tempo ministraram a sagrada communhão, por espaço de mais de uma hora, a cerca de mil pessoas ou mais!!

Oh! espectaculo sublime!!...

Confessamos que ficamos extasiados! Pareciamos vermo-nos transportados a uma outra região, que não este valle de miserias, em que vivemos!

Houve nesse dia missa cantada com toda a solemnidade; porém, por causa de chuva que sobreveio, foi transferida a procissão para o domingo seguinte, e della fallaremos ao proximo numero.

Por hoje vamo-nos occupar com o grande cruzeiro, que fórma a epigraphe deste artigo, a cujo respeito ainda nada dissemos.

Pensarão os nossos leitores que Fr. Caetano, atarefado com tantas confissões, com sua grande pratica de manhã e missão á noite, com mais nada se occupa durante o dia. Pois enganam-se. O nosso homem é incansavel, parece ter o dom da ubiquidade. Está em toda a parte ao mesmo tempo, dando providencias diversas a respeito de differentes objectos para que marchem conjunctamente.

Como o seu fim principal era a reconstrucção da matriz, ou a factura de uma nova, logo nos primeiros dias de sua chegada tratou de syndicar o que deveria fazer. Pedio uma conferencia a respeito ao habil engenheiro, o Illm. Sr. Dr. Martiniano da Fonseca Reis Brandão, o qual, prestando-se da melhor boa vontade, lhe disse com toda a franqueza, que a velha matriz era irreparavel, que tudo quanto nella se gastasse era perdido, e que o unico remedio era construir uma nova, para a qual se promptificava a dar o plano.

Aceito o parecer e o plano por Fr. Caetano, convidou este immediatamente ao doutor para ir medir e riscar o terreno para a construcção da nova matriz; o que foi feito em um abrir e fechar de olhos.

Feito isto, e logo no quinto dia depois de sua chegada, convida o nosso grande Fr. Caetano os principaes do lugar para comparecerem em sua presença, na casa do Revd. vigario, e lhe diz—*Eu quero aqui amanhã o mais alto e grosso pão que se possa encontrar, para delle fazer um grande cruzeiro. Convido para faze-lo todos os carpinteiros do lugar.*

Offerecido o pão pelo virtuoso fazendeiro Raphael Pinto de Aguiar, e promptificando-se para puxa-lo com seus carros e boiadas o prestante cidadão Joaquim Corrêa de Siqueira, muitas difficuldades se offereceram para que elle chegasse a esta cidade; o que só pôde ter lugar na sexta-feira, 19 de maio, perto do meio dia.

Entretanto o nosso grande e infatigavel missionario tinha annunciado do pulpito que o grande cruzeiro devia ser levantado no domingo proximo 21 de maio!

Só dia e meio para fazer-se!

Pois tudo se fez. Com a bôa vontade de todos os carpinteiros, e com a energia e vontade inabalavel do infatigavel Fr. Caetano, que os dispensou para trabalharem no domingo ouvindo missa, foi o grande cruzeiro levantado nesse dia de tarde, na presença de milhares de pessoas!

Cumpre notar-se aqui que mede elle 50 palmos de altura, está muito bem feito e tem collocado em seu frontispicio os seguintes martyrios — escada, lança, esponja, martello, torquez, cravos e corôa de espinhos.

Tinha elle um peso enorme, e diziam alguns entendidos que não era possivel levanta-lo sem apparelho. E como este não existisse, apenas se lhe amararam algumas cordas.

Quando se tratou de levanta-lo enfileirou-se o povo nas cordas, e a uma voz lá foi o cruzeiro sem parar um instante, que nos parecia uma palha! Foi quasi um milagre!

Já ahi se achava nessa occasião o nosso Fr. Caetano, devidamente paramentado, acompanhado pelo Revd. vigario e mais clero presente, que tinham sahido da igreja de cruz alçada e em procissão formada pelas irmandades do Sacramento e S. Benedicto, para benzer o grande cruzeiro, depois de levantado.

Aprumado elle, e socado o pé, procedeu o virtuoso missionario á benção solemne do mesmo, depois da qual subio ao seu pulpito portatil, que para ahi tinha feito transportar, e prégou a um auditorio talvez de 4 a 5 mil pessoas.

O assumpto versou sobre a invenção da Santa Cruz, sobre o que ella era antes de Jesus Christo, (instrumento de opprobio) e sobre o que ella é hoje depois que nella foi crucificado o Salvador do mundo.

Aqui, narrando elle o facto de Jesus Christo do alto da Cruz pedir a seu Eterno Pai *que perdoasse a seus inimigos, por que não sabiam o que faziam*, o nosso grande homem esteve sublime!... Pedio a todos os seus ouvintes que, á semelhança de Jesus Christo, quantos tivessem inimisades e alimentassem odios, se perdoassem mutuamente e se abraçassem!

« Porém, disse elle, o exemplo deve principiar por casa. Subi ao pulpito, padre vigario: (o padre vigario subio, e frei Caetano se lhe prosta aos pés, fazendo o padre vigario o mesmo, e se abraçam!) eu tenho fallado na vossa parochia e em vossa presença com muita liberdade e talvez vos tenha offendido! Perdoai-me pelo amor de Deus!!... Vinde vós tambem, meu padre Antonio! (e fez o mesmo). E vós todos, que me estais ouvindo, se vos tenho offendido, perdoai-me igualmente pelo amor de Deus!!...»

Ah! leitores! Imaginai o effeito desta scena no auditorio que a presenciava! Scenas taes não ha penna por mais bem aparada que as possa descrever!!...

Concluiremos por dizer que Fr. Caetano esteve sublime; que entre o numeroso auditorio não se viam senão abraços e pedidos de perdão; e, segundo nos constou, nessa noite e seguintes muitas pessoas e familias, que viviam inimisadas e mantinham odios rancorosos, estavam entrando pelas casas uns dos outros, pedindo-se mutuamente perdão e abraçando-se!

Eis para que servem os frades!

Tendo-nos esquecido no primeiro numero, agora pedimos a todas as folhas catholicas a transcripção desta tosca sim, mas veridica exposição para gloria de Deus e confusão da impiedade.

Até o proximo correio.

Um catholico.

Um brado de justa indignação.

Já não ha que duvidar: estamos em plena maré de lama; e, o que mais é para lamentar, cresce, e recresce ella até circumdar honrados e distinctos cavalheiros, para salpicar-lhes as faces, ou, ao menos, emporcalhar-lhes as vestes.

Se ha quem ponha em duvida a verdade que ahi fica enunciada, lêa certa *mofina*, repetida quasi que incessantemente com inqualificavel malignidade no *Jornal do Recife*, para onde trasladaram-n'a do *Diario das Alagôas*, no qual pela vez primeira inserio-a inimigo cobarde e traiçoeiro, que para ferir a victima de velho e entranhado odio mais á vontade, e sem expor-se ao risco de ser arrastado á barra dos tribunaes, afim de responder pelos crimes de injuria e calumnia, em que ia propositalmente incorrer, occultou-se sob o pseudonimo *Flatello Antonio*.

Esta acima de qualquer suspeita de insinceridade, e é maior de toda excepção o probo e honesto cavalheiro, a quem debalde buscaram macular em semelhante acervo de perfidias e ridiculas insinuações; e, se nos fôra licito declinar lhe o respeitavel nome, tanto bastára para confundir ao iniquo e desleal detractor.

Aquelles que conhecem o prestimoso brasileiro á custa de cujo credito quizeram figurar um criminoso convicto, e sabem como está elle habituado a observar as leis da mais escrupulosa probidade, não acreditariam, nem supporiam sequer, desde que não ignorassem de quem se tractava, que cidadão, tão altamente collocado, e que se tem sabido crear invejavel reputação por uma série successiva de actos de abnegação e honestidade, descesse repentinamente a ponto de manchar-se com uma mentira torpe.

Falha-me, porém, autorisação para assim confundir o vil calumniador do estimavel brasileiro, que tenho em conta da incarnação da lealdade e da franqueza.

Limito-me, portanto, a asseverar, com a mão na consciencia e os olhos em Deus, que é elle incapaz do inqualificavel feito, que ousaram emprestar-lhe.

Recife, 23 de agosto de 1876.

Um amigo e admirador do calumniado.

Francisco José de Abreu, pedio por esta folha de credito, o nome por extenso do denunciante da folha *Provincia*, n. 941, de 12 do corrente, porém o mesmo autor não foi baptisado e não é conhecido, não tem nome e por isso pede aos Revms. vigarios das quatro freguezias que examinem quem é este pagão que anda por entre nós baptisado, para por elles ser privado enterrar-se no lugar sagrado. Sabe este pagão que o Abreu tem quatro escovas para escovar a poeira que lhe queiram botar, e outras tantas para escovar um pagão.

Este pagão quem sabe se não terá comido ou vestido com algema á custa das pontas, emquanto no lugar não tinha inspector bom por consentimento das autoridades, hoje tem para ver como se engole chifres e outras muitas indignidades que possa haver ou ser privado pela policia. Se este denunciante fosse tão capaz como é o inspector, declararia o seu nome, para ser bem escovado, dos corruptos crimes que possa possuir em si o inspector será privador de tantos máos costumes que este povo pratica, como sejam, bebedeiras, roubos, descomposturas, insultos, ameaças, etc.

O inspector foi nomeado no dia 5 de agosto, e tudo isto tem desapparecido, até mesmo os roubos de gallinha teem-se sumido, pois sabe que sendo apanhado, irá com ella na mão para a casa da autoridade) No dia de sabbado, 19, para o dia de domingo, 20, pegaram quinze leitões, e tendo sciencia o inspector, foi á busca delles, entregando todos a seus donos, já estando elles guardados no quintal. Já vê que o inspector é velho, mas não é dorminhoco.

Recife, 23 de agosto de 1876.

Carta a Luiz Besamat

Caro Luiz.—Quão adversa é a fortuna, quão caprichosa na protecção, que dispensa aos miseros mortaes!

Tu és a prova viva do que venho te dizer; não para mim que sempre te consagro a mais profunda admiração e o mais sincero respeito. Tu, que em S. Paulo levavas impresso na fronte o sello do genio, que attrahias as multidões ao som vibrante de tua palavra vigorosa, que nos vôos ousados de teu talento transcendental arrebatavas de admiração e enthusiasmo ao luminoso José Bonifacio (não ha duvida!—o, pois tu mesmo é sómente tu o dizias, e eu como todos que bem pensão a respeito dos mais, nos submettemos á tua palavra *honrada*) vieste eclipsar o teu bello talento na formosa Veneza americana, a mimosa filha do atlantico. Esta terra tão bella, tão encantadora, onde sonhavas talvez maiores triumphos, onde julgavas encontrar uma fonte de bellas inspirações, foi pelo contrario, o ocaso de tua apregoada nomeada! Estas plagas inhospitas não foram só adversas ás riquezas de teu espirito; foram tambem ás riquezas materiaes, que tantos gozos outr'ora proporcionavam-te. Como explicar tão subita, tão violenta transformação. Fortuna! divindade infiel! assim é que fazes descer o ultimo degráo da abjecção e de aviltamento, aquelles mesmos que ha pouco havias elevado ao fastigio da gloria e da opulencia. Foge, Luiz, foge desta terra impia, tumulo de teus imaginarios triumphos. Já não pódes duvidar: os *beocios*, *as nullidades academicas*, estes condemnados, a volver-se sempre no estreito circulo de suas acanhadas intelligencias, possuidas da negra inveja, este sentimento vil, que aninha-se no santuario de corações ignobeis, na sua raiva insana, conspiram contra a supremacia de teu genio, procuram lançar-te abaixo do pedestal da gloria, em que estás collocado por teus innumeros louros alcançados nas lides litterarias. Em sua invencivel cegueira, em seu odio interminavel, elles contestam até tuas riquezas, tuas sommas avultadas de dinheiro! para elles não passas de um gaiato de rua, enfadonho e insipido, de um pobretão com fumaças de ricaço! inda bem para ti, que os esplendores de teus cabedaes é que os cegam. Isto não padece duvida. E' a inveja, a... que leva-os a estas *indignidades*. Mas, caro amigo que atrevimento, que insolencia, os teus louros conspurcados por uma vil *canalha* de ignorantes! O prestigio de teu talento desvanecido! Será verdade que o astro luminoso, que teve a bella fortuna de não ser toldado por nuvens negras em outros hemispherios viesse immergir-se neste nas sombras do esquecimento e da depreciação? Não creio. Tenho motivos para não crêr.

Caro amigo, no Café da Imperatriz, nas ruas desta cidade, na academia ainda os echos repetem os elogios tecidos aos talentos e fortuna de L. Besamat, que espontaneos não encommendados (são dos que servem) e eloquentes irrompiam de teus proprios labios! Pederão acaso, meu amigo, estas *qualidades* contestar estas provas ainda frescas, gravadas na memoria de todos! Tu estreaste aqui por um folhetim, concentraste nelle, todas as tuas forças, reuniste tudo o que de mais bello ha em teu talento fecundo, e logo suffocaste no proprio seio materno o *calunga*, que, graças a ti, não chegou a ver a luz do dia.

Calunga! preservaste a sociedade deste monstro, desta lepra, que agora talvez chore no lymbo a pouca sorte de nem ao menos passar pelas aguas vivificadoras do baptismo. Tu és o gigante que por cautela atacas os calungas antes de nascer. Poder se-ha acaso esquecer taes beneficios! mal posso imaginar, meu amigo, os esforços, os meios que empregaste para abater um monstro, que ainda no seio materno já era uma verdadeira calamidade, uma ameaça, uma inquietação para todos nós.

Tudo isto que refiro, é verdade. A tua gloria, é incontestavel, embora os tolos obstinem se em nega-la.

Consola-te, meu amigo, se o presente insulta-te, se elle te despreza, appella para o juizo da posteridade; ella pertence-te, abrir-te-ha as portas do pantheon. As paixões, as invejas e os odios, que corrompem o ar puro da vida, não influirão nas decisões deste tribunal integro e severo; e então... tu serás muita cousa Folhetinista, litterato, jurisconsulto, physico, naturalista, em fim varão sapientissimo nas letras divinas e humanas, mostraste nas variadas manifestações de tua intelligencia muito e muito superior a todos estes, que acabas de fulminar com os raios do diabo a quatro. Os tolos julgavam que lá do inferno onde estavas, não poderias fazer mal a alguem cá neste valle de lagrimas; elles ignoravam que o diabo, puro espirito, tambem como Deus, podesse achar-se em toda parte; assim contando com a tua existencia para sempre encadeada no sombrio palacio dos condemnados eternos, em sua proverbial estulticie, entenderão de protestar contra actos daquelles que, como tu, por sua reconhecida superioridade, por suas virtudes *publicas e privadas*, receberam a missão de verdadeiros e legitimos representantes de todos os mais. Tambem não avalias o temor, o panico que a tua apparição no mundo, sob o pseudonymo de Oberon, causou nas fileiras destes pobres parvos—obstupuerunt, steterunt que comæ, et vox faucibus hœsit.

Aceita, caro amigo, os sentimentos de estima e consideração em que te tem o teu mais exaltado admirador

Ismenio.

Para deputados geraes.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Dito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Deão Joaquim Francisco de Faria.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dito José Mariano Carneiro da Cunha.
Dito Paulo José de Oliveira.
Dito Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Para senador.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Deão Joaquim Francisco de Faria.

União.

N. 414.—Siga-se a traça da molestia até a sua origem.

Uma enfermidade local, não pode ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo:—Nenhuma applicação feita á parte affectada, pode radicalmente curar as hemorrhoidas.

O habito, o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia, deve ser mudado.

Para esse fim as — Pilulas Assucaradas de Bristol, o mais fino alterativo vegetal que jamais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar. A prisão de ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas.

A indigestão e a acção morbosa do figado, produz constipação do ventre.

Estes incommodos são promptamente remediados; com este poderoso agente vegetal os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saude. Desta forma pois, são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e alli acabam para sempre. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas.

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — do valor realisado de 200$ ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre a Bahia — (avista) com 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Accioforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	407:959$264
Idem do dia 23	25:556$126
	433:515$390

Descarregam hoje 24 de agosto de 1876.

Vapor francez — *Henry IV* — (esperado) varios generos para alfandega.

Barca sueca — *Nordmaludg* — alfafa despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Levante* — tijolos e telhas despachadas para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Zephyr* — farinha despachada para o 1º ponto.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira despachada para terra.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 332 saccas com 21,438 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, Keller & C. 100 saccas com 9,133 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *D. Anna*, carregaram: para Lisboa, F. P. de Souza Cirne 109 saccas com 5,062 kilos de algodão; J. Esnaty 2 caixas com 16 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Triumpho*, carregou: para Lisboa, A. M. de Barros 12 quiris e 2 volumes de pelles.

Para os portos do interior.

— No navio allemão *Catharine*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para Aracaty, Costa & C. 7 barricas com 417 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	12:406$242
Idem do dia 23	519$779
	12:926$021

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 21	16,854
No dia 22	
	16,855

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 22	13,923
No dia 23	
Primeira porta	689
Segunda porta	85
Terceira porta	790
Quarta porta	
Trapiche Conceição	252
Dito da alfandega	
	15,739

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 22	23
No dia 23	
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 22	3
No dia 23	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	25:189$704
Idem do dia 23	1:109$630
	26:299$334

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	70:064$850
Idem do dia 23	3:505$467
	73:570$317

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	5:544$701
Idem do dia 23	551$270
	6:095$97

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 23.

Maceió—Vapor inglez *Student*, commandante J. A. Thompson, em lastro de algodão e areia.

Observação.

Não houve entrada.

EDITAES.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto da 2ª vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1.695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recebera este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação dos serviços da liberta Leonilla, ex-escrava de Joaquim Juvencio da Silva; e a este penhorados na execução que lhe move Romão Rodrigues sendo que dita liberta tem 24 annos de idade e é do serviço domestico, e servirá de base para a arrematação dos ditos serviços o preço da avaliação, que é de 8$000 mensaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias do mez de agosto de 1876.—Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, escrevi.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 333.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica, se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira vaga de segunda intrancia de ensino primario do sexo masculino da villa de Panellas, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de agosto de 1876

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Jaboatão.

A camara municipal da villa de Jaboatão faz sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente, se arrematará em hasta publica, pelo tempo de tres annos, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro que der fructo, avaliado em 1:800$000 por anno, e o imposto de sangue, pelo prazo de um anno, avaliado em 400$000, a contar do 1º de outubro proximo vindouro.

Paço da camara municipal de Jaboatão, 19 de agosto de 1876.

Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Presidente.

Sebastião Carneiro de Barros Campello, Secretario interino.

A camara municipal do Recife, tendo de levar á praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida as pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

DECLARAÇÕES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Escrivão Cintra.

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, do 1º de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea n. 33, á rua de S. Francisco desta cidade, em máo estado, com porta e janella, tendo 4 metros e 20 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba meeira, avaliada em 600$000, para pagamento do que deve a fazenda provincial Ursula Maria das Virgens.

Recife, 23 de agosto de 1876. — O solicitador da fazenda—João Firmino Correia de Araujo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

No dia 1.º de setembro, proximo vindouro, se venderá em praça publica deste juizo, pelas 11 horas da manhã na sala das audiencias, os predios seguintes:

A casa terrea com sotéa, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 120, penhorada a Henrique Ferreira Pontes, avaliada por 4:000$.

Dita dita, sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, penhorada a José Machado Botelho, avaliada por 3:000$.

Dita dita, sita á rua de S. Pedro Martyr em Olinda n. 22, penhorada á irmandade de S. Pedro Martyr, avaliada por 400$.

Dita dita, sita no largo dos Apipucos, penhorada a Anna Francisca de Paula, avaliada por 1:000$.

O sobrado de um andar com sotéa e sotão, sito á rua do Pocinho, hoje Dias Cardoso, n. 2, penhorado a José Hygino de Miranda, avaliado por.... 7:000$; sendo tudo para pagamento das execuções que a fazenda nacional promove contra os mesmos devedores.

Recife, 21 de agosto de 1876.

Socidade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia convido aos Srs. socios a reunirem-se domingo 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio e proceder a eleição da nova presidencia; outro sim, chamo á attenção dos mesmos Srs. para o § 2.º do art. 20 de nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, aos 23 de agosto de 1876.

Alfredo de Sá,
1.º secretario.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60% do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (ali aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C., rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

Sexta-feira, 15 de setembro proximo futuro, depois da respectiva audiencia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 3 da bica de S. Pedro, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 6 ditos e 60 centimetros de vão, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, quintal em aberto, cacimba, em terreno proprio, em bom estado, avaliada em 1:400$, para pagamento da execução contra os menores Philadelpho e Olympio.

— Idem n. 9 da rua do Calabouço, com 2 janellas e 1 porta de frente, 32 palmos de largura, 40 de comprimento, corredor ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal pequeno e murado, e cacimba meieira, avaliada em 1:000$, para pagamento do que deve Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Idem, sita no Peres, com portão de madeira ao lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande sitio com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, edificada em terreno foreiro, avaliada em 2.500$, para pagamento do que deve Marcolino Antonio Pereira.

— Idem, sita á rua Imperial n. 120, com 2 janellas e 1 porta de frente, 9 metros e 10 centimetros de vão, e 20 ditos e 20 centimetros de fundo, corredor ao lado, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, edificada em solo proprio, em bom estado, avaliada em 5:000$, para pagamento do que deve Anna Joaquina da Silva.

— Idem n. 8 do becco do Carcereiro, com 2 portas de frente, 4 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos pequenos e sotão, avaliada em 300$, para pagamento do que deve Jeronymo de Souza Roim.

— Idem, sita no lugar de Sant'Anna, com 2 salas e 1 porta de frente, 3 ditas no oitão, 30 palmos de largura, 50 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, sitio fóra, edificada em solo proprio, avaliada em 1:400$, para pagamento do que deve João Venancio Machado da Paz.

— Idem, sita á rua da Ponte Velha n. 12, com porta e janella de frente, 20 palmos de fundo, 45 de vão, 1 sala, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba, 3 quartos no dito quintal, avaliada em 2:000$, para pagamento do que deve Marcolino Lopes Catão.

— Idem, á rua do Amparo n. 35, em Olinda, com porta e janella de frente, 27 1/2 palmos de largura, 79 ditos de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, que termina na rua do Jogo da Bola, em máo estado, edificada em solo proprio, avaliada em 600$, para pagamento do que deve Affonso de Freitas das Chagas.

— As casas ns. 2 e 4 da rua do Kororó, em Apipucos, tendo cada uma 2 janellas e 1 porta de frente, telheiro, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, 8 metros e 80 centimetros de comprimento, 6 ditos e 17 centimetros de largura, ambas edificadas em solo foreiro, avaliadas em 1:400$, para pagamento do que deve Claudio Dubeux.

Recife, 21 de agosto de 1876. — O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo

LUSO-BRASILEIRA

De ordem do Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da respectiva associação, no domingo 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembléa geral, elegerem a nova directoria e conselho fiscal, na formula estabelecida nos estatutos, trabalhando a mesma assembléa geral com o numero que comparecer neste dia, visto ser a segunda convocação para tal fim; bem como ficam avisados os senhores socios que se acham em atraso de mensalidades, não poderem em virtude do § 1º do art. 56 dos estatutos, serem votados e nem votarem. Recife, 23 de agosto de 1876.

O 1º secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra as polices da mesma para seu fundo de amortisação, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos: a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Margarida da Rocha, Anna Isabel da Silva, Adolpho Josetti, Christovão dos Santos Cavalcante, Domingos Vieira Bastos & Filho, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Duarte & C., Eustaquio Primo de Seixas, Francisco Mamede de Almeida, Felisberto E. Bezerra Montenegro, Francisca Emilia Camara, Francisco Antonio José da Silva, Fabricio Gomes Pedrosa, Herculano Montenegro, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Maria de Albuquerque Mello Junior (2), José Victorino de Paiva Filho (4), João Ferreira Baltar, Joaquim Vieira de Mello Pinto, Januario Manoel de Santa Thereza, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Bastos & C., José Manoel de Araujo, Manoel Calmon de Metrelles Araujo Goes, Mariquinhas Parteira, Manoel Ferreira Pinto, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Capitulino de Mendonça Pereira, Pedro Marques dos Santos, Sabino Alexandrino de Souza, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho Souza, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco José Mariz Pestana, Francisco Petri, Jacintho de Mattos, Joaquina Candida Conceição e Silva, Joaquim Francisco da Silva, Joanna Nunes Loureiro, José Antonio da Rosa, José Antonio da Rosa Filho, José Francisco Correia Monteiro, José Martins da Cunha Nery, Luiz Domingues da Cunha Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiros, D. Marcial Oqueta, Miguel Joaquim de Alcantara Taveiros, Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. = O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

Associação Commercial Agricola.

Não tendo sido possivel reunir-se a assembléa geral no dia 30 de junho, de conformidade com os estatutos, convido aos senhores socios para no dia 24 do corrente, as 10 horas do dia, proceder-se a eleição da directoria que tem de dirigir os trabalhos no anno social de 1876 a 1877. Recife, 17 de agosto de 1876.—O 1º secretario,

Feliciano Pontual.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma, previne-se aos Srs proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratados directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da compaehia, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Radrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	484$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 3.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 44	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	481$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	483$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da mesma idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	530$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2º andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza e direcção
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos
Quinta-feira 24 do corrente

Espectaculo de assignatura.

Tomam parte neste espectaculo os distinctos artistas D. Ismenia, Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colás, executar uma das suas melhores ouverturas, subirá á scena

O supplicio d'uma mulher

Este drama foi representado na côrte cento e tantas vezes pela actriz Ismenia, que mereceu a attenção do publico fluminense e de toda a imprensa, e já conhecido do nosso publico.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, tomando parte nella o artista J. Almeida :

Um criado brioso

Principiará ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

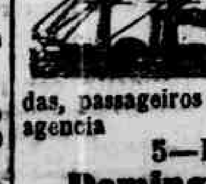
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o 1º tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
DANTAS
Commandante Peres.

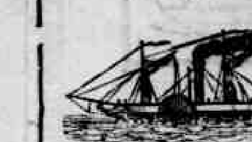


E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1º de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thwaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Moir.

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.
14—Largo do Corpo Santo—14

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D. Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 6.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder

Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES.

Segundo e ultimo
LEILÃO

Das dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., na importancia de 58:251$760, servindo de base a offerta de 505$000.

HOJE
A's 11 horas

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez á leilão, as dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., na importancia de 58:251$760, servindo de base a offerta de ... 505$000, devendo n'aquella occasião effectuar a venda com quem melhor vantagem offerecer, isto de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, em virtude da informação dos administradores da referida massa.

O leilão terá lugar ás 11 horas em ponto no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

Pagamento em acto continuado.

LEILÃO

DE

Um carro com 4 rodas, para conducção de carga, em perfeito estado.

Hoje
A's 11 horas
A' rua do Imperador n. 7

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, leva a leilão o carro acima, no dia e hora mencionado.

Leilão

DE

moveis, piano, jarros, quadros e objectos de electro plate.

HOJE
A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Marques de Olinda n. 24.

O agente Steppie levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, com vivos de páo roza, entalhada, composta de 2 sofás, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, com encosto de palha, 2 bonitos consolos com tampo de pedra, com gavetas e espelhos e com muito pouco uso, 1 rico aparador com tampo de pedra e espelho, 1 piano em muito bom estado, 4 bonitas cadeiras de jacarandá, ricos quadros de caça, paisagens chinezas, muitos objectos de electro-plate, 2 pares de escarradeiras de electro-plate, ditas de vidro, jarros para flores, 8 cadeiras de phantasia pintadas, 1 mesinha de mogno, 1 dita redonda, pintada, 1 caixinha de bambú, 2 pratos de charão, 2 bandejas de dito, 1 caixa para chá, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, de palha, 2 espreguiçadeiras, 1 carrinho para menino, marquezas, consolos, mesas, cadeiras avulsas, 123 caixas de charutos bons, 30 volumes de differentes obras de litteratura, romances, etc. e muitos outros objectos que estarão patentes.

Ultimo leilão

Das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de ... 65:673$093, servindo de base a offerta de 955$000.

HOJE
A's 11 1|2 horas.

O agente Pinto faz leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio, das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 65:673$093, servindo de base a offerta de 955$000, sendo que a venda será definitiva com quem melhor vantagem offerecer ás 11 1|2 horas do dia 24 do corrente, no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43, onde se acham os titulos e estarão tambem n'aquelle dia os livros que poderão pertencer ao arrematante.

Pagamento em acto continuado.

NOVO
LEILÃO

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja n. 3, sita á rua Primeiro de Março

HOJE
A's 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja de mindezas sita á rua Primeiro de Março n. 3, pertencentes á massa fallida de Justino Merões Serra & C.

O inventario acha se em poder do agente, e póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Garante-se a casa.

Leilão

DE

uma optima casa assobradada, de boa construcção, edificada em sala propria, com 55 palmos de frente e 80 de fundo, com portão de ferro ao lado, espaço ajardinado, grandes salas e bons quartos, cosinha fora, gaz e agua canalisadas, tem um grande parreiral com latada de ferro, uma boa e optima calçada de pedra da Lisboa que circula a mesma propriedade; no pavimento terreo tem bastante commodos, grande quintal com arvores fructiferas, como sejam: figueiras, limeiras, pinheiras, fructa-pão, limoeiros, abacates, um grande bananeiral no fundo, e no mesmo fundo um portão de madeira: esta casa é situada em a cidade de Olinda, no largo do Amparo n. 97, e torna-se recommendavel por ter sido edificada ha pouco tempo.

Sexta-feira 25 do corrente
ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados a referida propriedade. Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-a, pois a chave se acha na taverna confronte á mesma, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

uma optima casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com grande quintal todo murado, com portão de ferro na frente

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Exm. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

moveis, louça e joias

Sendo :

Pianos, mobilias, aparadores, camas francezas, marquezões, guarda vestidos, toilettes, lavatorios com pedra, quadros, jarros, cadeiras avulsas, relogios, mesas, louças e differentes joias.

Sexta-feira, 25 do corrente
ás 11 horas da manhã, pelo agente Burlamaqui
A' rua do Barão da Victoria n. 60
NA AGENCIA POPULAR

Novo leilão

DE

uma casa terrea na rua de S. João n. 1, freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba e edificada á moderna, em solo proprio, medindo 3 metros e 10 centimetros de frente, e 9 metros e 30 centimetros de fundo.

Um terreno na rua da Hora, na freguezia da Graça, com 6 metros e 60 centimetros de frente sobre 42 metros e 30 centimetros de fundo, em solo proprio.

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa terrea e terreno acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Agente Gusmão.
Leilão

DE

uma berlinda, 1 caleça, 1 carro fechado dito aberto e seus competentes arreios

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão na cocheira da rua do Imperador n. 25, dos carros, caleça, berlinda e mais accessorios, tudo em bom estado de conservação, e será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço.

LEILÃO

DE

moveis e louça

Constando de :

Um piano francez, 1 mobilia de mogno, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 castiçaes, 2 quadros a oleo, 1 machina de costura, 1 mesa de ferro e 1 lavatorio.

Uma toilette de jacarandá, 1 espelho dourado, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, obra solida e de gosto, 2 almofadas, 2 jarros e 4 tapetes.

Uma mesa elastica, louça, vidros e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No sobrado da rua do Imperador n. 33, 2º andar.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO

DE

pianos, 1 seraphina, moveis, joias, objectos de electro-plate

SEXTA-FEIRA 25 DE AGOSTO
ás 11 horas da manhã
No armazem denominado
NOVA AGENCIA DE MOVEIS
Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos, sendo dous quasi novos, mobilias de jacarandá, ditas de junco com palha no encosto, dita de faia, 2 riquissimos espelhos ovaes, com moldura dourada e florões, ditos menores, mesas elasticas de 4 e 6 taboas, guardas louça, guardas vestidos, secretarias, quadros a oleo, jarros, camas, marquezões, sofás, marquezas, candieiros a gaz, aparadores, carteiras, lavatorios de amarello, com pedra, um bonito presepe, cabides, cadeias de ouro, relogios de ouro e prata, e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

DOS

utensilios e pertenças da fabrica de cerveja e limonada gazoza, moveis e outros muitos artigos que estarão patentes ao acto do leilão

Sabbado 26 do corrente
A's 11 horas em ponto.

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Leiden & C. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o mandado que se acha em mãos do referido agente.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 71 804$826, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão as dividas acima, no dia e hora mencionados.

Os titulos que constituem as dividas acima, podem ser examinados em poder do mesmo agente.

LEILÃO

DE

um terreno proprio todo murado, com 8 casinhas de pedra e cal, sito á rua d'Attracção (Campo Verde) freguezia da Boa-Vista, e da metade da casa terrea sita á rua do Amparo n. 5, na cidade de Olinda

SEGUNDA FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um terreno proprio todo murado, sito á rua d'Attracção, com 110 1 2 palmos de frente e 150 de fundo, com portão e cacimba proprios, tendo o mesmo terreno 8 casinhas de pedra e cal, sendo 6 destas com 1 porta e janella, tendo cada uma 16 palmos de frente e 19 de fundo, 1 dita de 1 so porta, com 10 palmos de largura, uma cocheira com 10 palmos de frente e 19 tambem de fundo, todas essas casinhas se acham em perfeito estado de conservação; cujo terreno e casinhas são pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.

Metade da casa terrea sita á rua do Amparo em Olinda, n. 5, tendo 2 salas, 3 quartos, cacimba e quintal, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Porfirio Antonio de Souza.

LEILÃO

DE

uma casa á rua do Amparo n. 97, em Olinda

Previne-se a quem pretender compra-la que as canalisações do gaz e agua alli collocadas ainda não foram pagas á respectiva companhia, emprezaria d'aquelle serviço.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vitella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Velozo Corrêa de Andrade (idem)
Vicente Ferreira S. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Bezerros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha (Araripina).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Saturnino Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
José Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho de Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— O Revm. Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que dá pelo nome de Sim ; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

— O Sr. José Maria da Lapa, que mora em Olinda, queira vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— NO HOTEL de l'Univers precisa-se fallar com o Sr. Antonio Pinheiro Lobo, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de um homem para pequeno serviço de casa, e que entenda alguma cousa de horta : na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de uma pretinha ou mulatinha escrava, de 14 a 16 annos, para andar com uma criança ; a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a que tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, para vir á rua Primeiro de Março n. 17, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para casa de pequena familia, prefere-se escravo: na rua do Rangel n. 60, primeiro andar.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, padreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma escrava para serviço de casa : na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— O ADVOGADO João de Sá e Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde : continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã as 3 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e Escada.

— FRANCISCO de Paula Pires Ramos, socio da firma Pires Ramos & C., estabelecida no hotel Central, declara a seus credores e ao respeitavel publico que separou a sociedade que nelle tinha, ficando o activo e passivo a cargo dos socios e proprietarios do acreditado hotel os Srs. José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca.

Recife, 14 de agosto de 1876.

— OFFERECE SE uma senhora viuva para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 94.

— NO HOTEL DE L'UNIVERS precisa-se fallar a negocio de seus interesses, aos senhores :
Guilherme Barão Von Rosen.
Antonio Affonso Moreira.
Diogo José da Costa, commissario de marinha imperial.

— NO HOTEL DE L'UNIVERS precisa-se de um empregado.

PRECISA-SE fallar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse : no Coração de Ouro.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua do Rangel n. 13, dando fiador á sua conducta a contento.

— PRECISA-SE de um homem portuguez, que entenda do trabalho de plantação de capim e horta para estar em um sitio, que dê fiador á sua conducta : na rua da Imperatriz n. 80, se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— ARRENDA-SE o sitio e casa da rua do Hospicio, onde morou o Dr. José Antonio de Figueiredo, tendo a casa commodos para uma grande familia, e tendo em separado casa para criados, cocheira e estribaria, e tres cacimbas de boa agua; o sitio todo plantado de arvores fructiferas e com um pequeno jardim: para ver no mesmo sitio, e para tratar no caes do Apollo n. 65, armazem de farinha de trigo, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— ADOLPHO Targino Accioli avisa a quem interessar possa que nada deve á massa fallida de Viriato Centeio Lopes, cujas dividas estão sendo vendidas em leilão pelo agente Neves.
Recife, 22 de agosto de 1876.

— FUGIO o escravo Manoel, preto, de 25 annos, foi visto em Pedra Mole, Varzea e Estrada Nova, tem um braço cortado, cravos nos pés e embebeda-se: quem o pegar leve-o a Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE a casa n. 77 a rua de S. João outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE por 28$ mensaes a casa terrea, sita á rua do Fogo n. 50: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lombas Valentinas n. 28, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão para a rua de Hortas: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA-SE a chacara de N. S. da Soledade n. 73: a tratar na mesma casa.

ALUGA-SE a casa terrea n. 45 á rua de S. João, com apparelho de gaz e limpeza: á tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, casa n. 153, 2º andar.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ALUGA-SE um grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes: 8 quartos, 4 salas, 2 corredores, 1 quarto para despensa, cozinha fóra, 1 grande terraço sobre columnas e gradil de ferro, 2 cacimbas com excellente agua de beber, estribaria para 5 cavallos, cocheira para 3 ou 4 carros, baixa de capim, grande numero de arvoredos de fructo e todo cercado: a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

Ama Precisa-se de uma ama prra cozinhar e lavar para pequena familia: na rua da Senzala-velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 189.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava: á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e lavar: na rua da Praia n. 28.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças: a tratar á rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Para engommar e cuidar no asseio da casa, precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta, agradando paga-se bem: no largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

José Baptista Marques Dias, sua mulher e filhos, mandam rezar no dia 30 de agosto corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, D. Maria Carlota Rodrigues Alves, nas igrejas matriz da villa de Palmares e na freguezia de Quipapá, por ser o trigesimo dia do seu fallecimento, e rogam aos seus parentes e amigos alli existentes, o obsequio de assistirem a este pio e religioso acto.

Clementina Elysa Pereira de Siqueira

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, summamente grato a todas áquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao jasigo os restos mortaes de sua mui prezada esposa Clementina Elysa Pereira de Siqueira, vem de novo pedir ás mesmas e mais parentes e amigos para ouvirem algumas missas que manda rezar por alma da finada, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do fallecimento.

Affonso da Cruz Muniz.

Benigna Marques Muniz e seus filhos, convidam a seus parentes e aos de seu finado marido e pai Affonso da Cruz Muniz, e ás pessoas de amisade, a assistirem uma missa que lhe mandam rezar por sua alma, sabbado 26 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas, trigesimo dia do seu passamento. Desde já se antecipam gratos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba cozer com perfeição, toda a qualidade de costuras: á rua do Marquez do Herval n. 12.

Attenção

Dá se sociedade em uma das melhores tavernas da freguezia de S. José, a pessoa que seja bom balcão: a tratar na travessa do Peixoto n. 4.

Attenção.

Fugio na quinta-feira, 17 do corrente, a escrava Colecta, cabra, de idade de 23 annos, bastante robusta e bem parecida, cabellos craspos, falta de dentes na frente, uma marca de queimadura, grande, do pescoço aos peitos, uma outra em uma perna, é muito conhecida em Olinda, onde sempre está quando desapparece de casa; levou vestido saia de chita rôxa, desbotada, e um casaco branco, chale de quadros miudos, pretos e brancos: quem a pegar, leve-a a rua do Cabugá n. 9, segundo andar, entrada pela rua das Trincheiras, que será recompensado o seu trabalho.

Attenção.

Na rua Nova n. 40, segundo andar, preparam-se ricos bouquets de cravos naturaes para noivas, com fitas bordadas a ouro, ricamente enfeitados, por preço commodo, de 80 cravos por 20$, de 60 cravos por 16$, 12$ e 10$, ao gosto de seu dono. Na mesma casa tem lindos bouquets de cera e panno, ricas grinaldas para offerta, faz-se letreiros a ouro, flores de cera e panno, de toda qualidade. Na mesma casa tem bonitas bandejas de armação, faz-se bolinhos finos para noivas e bailes, grande sortimento de bouquets de cera para enfeite de bolos, tudo por preço commodo, sendo feitas as encommendas quatro dias antes.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aos que são devedores

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.
Antunes Guimarães & C.

Cozinheiro.

Precisa-se de um: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aos ven elhões

Especiaes velas de composição.
Só quem tem é o Liam, rua da Senzala Velha n. 88, preço modico.

Precisa-se

da quantia de um conto de réis sobre hypotheca em uma casa nesta cidade: a tratar na rua Direita n. 21.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canada.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utnaicaba.	

ELIXIR e **LINIMENTO** anti-Rheumatico do **Dor CONSTANTIN**

O Elixir anti-Rheumatico do **Dr Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO BI-DIGESTIVO DE **CHASSAING**
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ de DELANGRENIER**
Paris, 26, rue Richelieu.
20 Medicos dos Hospitaes de Paris constatam sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios,** *irritações do peito e da garganta*, etc. *(Cautela contra as falsificações).* — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil.*

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
Legrand

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil.*

OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE
TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte:
Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.
Este medicamento ja recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

MATICO
de
GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.
Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris
São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia,* e *irregularidade da menstruação, falta de appetite,* e *violentas dôres de estomago,* de que tantas vezes padecem as senhoras.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor, a eclampsia, a epilepsia, os spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia, os pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagnios.*
XAROPE D' BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra *a congestão cerebral, a meningitis chronica, a apoplexia, a atacia locomotris, as paralysias, e as vertigens.*
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.**

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE **HOGG**

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**
O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares modelo depositado**, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.**

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO
O Sr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, e que o tornava mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Coudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.
O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:
EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA
EM LOÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO
EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e [illegible] d'agua [illegible]:*
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi recommendado, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada frasco.*
Deposito geral em casa. L. FRERE, 19, rue Jacob

PHª COTTIN
51, Rua de Seine
PARIS
VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR
EM LIQUIDO EM PILULAS
Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião LEROY, procedentes da Pharmacia do senhor COTTIN, seu genro, que fomen as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome LEROY.
Não devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor COTTIN, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião LEROY, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: SIGNORET, Pharmacia COTTIN, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes COTTIN, LEROY, SIGNORET.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de A. CAORS.

FERRO DO Dr GIRARD
A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:
Chlorose, Anemia, Pobreza do sangue, Irregularidades da menstruação, Hysteria, Falta de forças,
Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris
Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.
E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da peile, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris
Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cº, não sendo o **Xarope côr de rosa.**
Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

HOGG Pharmaceutico 2 rue de Castiglione, Paris, unico preparador
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
[illegible]
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções [illegible]
2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc. [illegible]
3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A **pepsina** [illegible]
As [illegible] de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.**

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
Legrand
L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil): indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.
CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*
AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
PIVER PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
Delabarre
Dr. [illegible]
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do resp itavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em themas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro, loja de Agostinho & Irmão.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

Garante a qualidade das pedras preciosas, ouro e prata que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

INJECÇAO

AO

MATICO

de

GRIMAULT e C.ª Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O Phosphato de Ferro de Leras, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *cãimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento da joveus, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Alliviado e curado por meio das

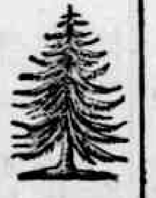
CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E C.ª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extinção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combatera *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & C.ª — F. M. da Silva & C.ª — Mourer & C.ª

J. Elias da Moura & C.ª — Caors.

CUTIS DO ROSTO

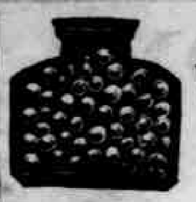
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

Paris — CANDÈS e C.ª — 26, B.d St-Denis — Paris



Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e pderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr ascistas, constipaçao do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e C.ª

Pharmaceuticos, em Paris

A Pepsina possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou previne:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras de estomago,	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA

de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 24 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto: ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convêm aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, as senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO — O Carvão de Belloc [illegible] antes ou depois de cada comida, sob forma de pó ou de [illegible] o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses [illegible] de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não enegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pos soluveis; esta forma convem ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e C.ª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e C.ª

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygieno da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA, — ELIAS DE MOURA.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Camiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 52. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de cokes, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e têm algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

A Botina Maravilhos

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores : rua do Imperador n. 46.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada as pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes : boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla mansa, tem um dedo alejado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna ; leva comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7 primeiro andar, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 10$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia a fallar com o administrador, que indicará quem é a pessoa que precisa.

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito leguas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aviso

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 10, 2.° andar.

Recife, 18 de agosto de 1876.

Cozinheiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : no largo do Terço n. 34.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

— ALUGA SE o armazem n. 35, o segundo andar n. 41 á rua do Imperador, o primeiro andar n. 32 a rua do caes 22 de Novembro, o armazem e primeiro andar a rua do Marquez de Olinda n. 52 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na mesma n. 20, entrada pela rua da Senzala-velha.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 927 com 3:000$000, um inteiro n. 1137 com 800$000, um inteiro n. 2711 com 300$, um inteiro n. 406 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (197ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo :

Presuntos em fatias para um prato.

Empadas de camarões para outro prato

Empadas de carne para outro prato.

Pudding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando destarte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes : gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro : na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se á rua da Cruz n. 26.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e pericia, qualquer receita, e fará o serviço e encommendas a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

Furtaram

um cavallo sellado e enfreiado, com a marca BS em cima d'anca, castanho claro, castrado, os dentes quebrados, bom andador, com uns cabellos brancos na testa ; foi furtado por Valdevino, morador em Papacaça, na madrugada de 31 de julho findo, do engenho Anhumas, freguezia de Gamelleira : quem o levar ou der noticia delle, será recompensado.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Castello magico.

Proximamente a abertura do surprendente
CASTELLO MAGICO.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio a praça de Pedro II n. 75, 1º andar.

Aos interessados prestará á respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

Attenção.

Traspassa-se o arrendamento do sobrado da rua de Santo Amaro n. 8, com autorisação do proprietario do mesmo sobrado, o qual tem commodos para uma grande familia, ou duas quando sejam unidas : a tratar no mesmo.

Precisa-se

alugar um sitio perto da cidade, que tenha os seguintes commodos : casa regular, agua potavel, baixa de capim, que seu aluguel não exceda de 60$: quem o tiver annuncia, ou dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 88.

Aluga-se

um boleeiro e um copeiro : quem pretender dirija-se á rua dos Martyrios, hoje Coronel Suassuna n. 146, 2º andar, que achará com quem tratar.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura,
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Modista

Rua do Barão da Victoria n. 32, antiga rua Nova

Madame Theard avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes, que continúa com a sua officina de modas, no primeiro andar, aonde tinha loja. E tendo resumido as suas despezas, póde trabalhar mais barato em tudo quanto diz respeito a sua arte. Faz vestidos, concerta chapéos para senhoras e meninas, vestuarios, toucas e chapéos da ultima moda, para baptisados, e com presteza.

CASA

Aluga-se, com linda vista, bom local e muito fresco, o segundo andar, sotão e mirante da casa n. 29 da rua Direita, com fundos para o mercado e bonita vista para o mar e outras partes, e muitos commodos : a chave para ver está em baixo, loja de tamancos.

Massa fallida de José da Costa Bispo.

Os credores dessa massa, pelo presente são convidados a apresentar os seus titulos no prazo de oito dias, a contar da publicação deste, afim de ter lugar a classificação dos creditos conforme determina o art. 899 do codigo do commercio, á rua do Crespo n. 2, escriptorio.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista que esteja bem conservada : a tratar á rua do Bom Jesus n. 46, 1.° andar.

VENDAS.

— VENDE SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita a rua do Marquez de Herval n. 98 : a tratar na mesma.

Potassa da Russia

nova, descarregada ultimamente, barris pequenos : na rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoeiro suisso n. 67.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Vende-se

os utensilios da loja de barbeiro do becco Largo n. 4, proprios para principiante : a tratar junto, na fabrica de cigarros.

Ainda chegam a tempo

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 4 faz pelo presente sciente a seus charos freguezes, que tem resolvido acabar por baratissimos preços algumas fazendas de que se acha supprido, occasião opportuna para quem precisar comprar barato.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 240, 260 e 300 rs.

Cretones allemães, novos gostos e côres fixas, para barato.

Ditos inglezes para camisas, gostos muito bons, a 320 rs.

Mariposas de côres e brancas a 380 e 400 rs. E' barato !

Baptistas, que sortimento temos ! que gostos ! e côres fixas, a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Córtes de linho bordados para 12$.

Linhos para vestido, estamos bem suppridos, e vendemos pelo barato preço de 200, 220 e 400 rs, bordado a 400 e 440 rs. o covado.

Popelinas de gosto, padrões modernos, côres lindas, a 400 e 500 rs, fazenda que custa noutra qualquer parte 800 rs.

Seleta com 27 varas, para 25$.

Não ha quem tenha melhor sortimento de punhos e colarinhos para senhora, do que nós, e vendemos por 1$500, 2$, 2$500 e 4$.

Manguitos ou gravatas de phantasia, para senhora, a 2$500, 3$ e 3$500. São de muito gosto.

Fustões de todas as qualidades, de quadrinhos, listras e bordados, para diversos preços.

Colarinhos modernos para homem.

Córtes de casemiras de côres, escuras e claras, a 5$500, 6$ e 7$.

Camisas de cretones, gosto o mais moderno que ha, por barato preço.

Cambraias transparentes e Victoria a 3$600 e 4$000.

Bramante de linho com 10 palmos a 2$400 a vara.

Atoalhado trançado e adamascado, para mesa de jantar, a 1$400 e 1$500 a vara. E' pechincha !

Cortinados bordados para barato.

Colchas para cama a 3$000.

Confronte ao arco de Santo Antonio, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes :

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE um carro de quatro rodas, com pouco uso e de excellente construcção, por preço muito barato, e tambem a libré para dous criados : na rua do Apollo n. 20.

Vende-se

Tres mil isoladores para o fio electrico : a tratar no primeiro andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 41.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de cêr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende-se á rua do Cabugá n. 14, fabrica Apollo.

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua do Mondego n. 42.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59 (Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!

Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.

Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.

Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.

Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!

Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.

Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.

Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.

Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.

Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, a 12$, fazenda de 25$000.

Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.

Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.

Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.

Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.

Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.

Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.

Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.

Ditas felpudas a 5$500 a duzia.

Guardanapos finos a 3$ a duzia.

Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.

Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.

Cambraias Victoria a 4$ a peça.

Dita transparente a 3$500 a peça.

Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.

Colchas de fustão, finas a 3$000.

Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos a 1$200.

Ditos de lã, escuros a 1$800.

Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.

Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.

Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.

Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.

Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— ARADOS para lavoura.

FOGOES economicos, americanos.

FORMAS de ferro para purgar assucar.

MACHINAS a vapor.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CORREIAS para machinismo.

Vendem-se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

VENDE-SE

duas carroças e um cavallo com arreios, sendo as carroças proprias para conducção de generos: a tratar nas Cinco Pontas casa junto a matriz de S. José.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos. Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. vendem espelhos ovaes com ricas molduras douradas, de diversos tamanhos, para salões, e menores para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, aveilludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço: Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a 1$500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao la do

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.

Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.

Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.

Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.

Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.

Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.

Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.

Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.

Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.

Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.

Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.

Idem transparente, a 3$500.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.

Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.

Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.

Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.

Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.

Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.

Cortes de casemiras finas, a 4$500.

Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800.

Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.

Chales de gase, muito grandes, a 1$.

E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a trata com Keller & C., rua da Cruz.

— VENDE SE duas casinhas nos Afogados, rua de N. S. da Paz, juntas ou separadas, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se á camboa do Carmo n. 13, que se dirá quem vende.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidedes que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.

PESOS e medidas.

COFRES de ferro prova de fogo.

PRENSAS de copiar cartas.

ARADOS para lavoura,

MACHINAS a vapor.

MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VINHO VIRGEM

DA

Bairrada.

Excellente vinho para pasto, puro, superior ao melhor da Figueira, em barris de 5.º, vendem Cunha irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Quem mais vantagem offerece?

E' o barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1

Babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes, a 1$, 1$200, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e 3$ a peça. O bordado é fino e de gosto, convém aproveitar.

Lãzinhas, ainda temos um resto, e que vendemos por 100 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Meias, temos bom sortimento desta mercadoria, tanto brancas como de côres, preços resumidos.

Chapéos de sol de seda para 9$.

Chapéos de castor, gosto moderno, a 8$, todos querem 10$.

Lenços abainhados, brancos, a 1$800 e 2$ a duzia.

Ditos de linho a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Brim branco, exposição, a 2$ a vara.

Dito de côres para roupa de meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora e meninas a 3$ e 4$. E barato.

Chales de merinó e lã.

Guardanapos de linho a 3$500, 3$800, 4$ e 5$ a duzia.

Brilhantinas brancas a 320 rs. o covado. Sempre custou 500 rs.

Além destes artigos, temos grande deposito de fazendas grossas, proprias para o mato, e que vendemos por barato preço, offerecendo desta fórma vantagem a quem negocea em pequena escala. Na rua Primeiro de Março n. 1, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

De bois durci

Caixinhas para lenços, joias, carteiras, espelhos, tinteiros, passe-partout, porte cinza, porte-relogio, porte-canetas, albuns para retratos, botões para punhos, de bois durci, o que ha de mais moderno e elegante para fazer-se presentes: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

LITTERATURA

Academia franceza.

RECEPÇÃO DO SR. JULES SIMON.

(Conclusão.)

Os partidos, além disso, estavam em luta, e sentia-se que a existencia do governo estava ameaçada na assembléa. Na realidade, nada estava solidamente estabelecido, nem o governo, nem a republica, nem a paz. Eis em que condições o Sr. de Rémusat aceitava o poder. A alegria do Sr. Thiers foi immensa, quando vio a seu lado esse velho companheiro de suas lutas, cujo nome por si só constituia uma força, cujo caracter impunha respeito, e que levava para os negocios as tres qualidades principaes do estadista: a rectidão, a sciencia e a coragem. Com o Sr. de Rémusat e o Sr. Dufaure, ao lado delle com o Sr. marechal de Mac-Mahon á frente do exercito francez, o Sr. Thiers podia dizer que ao menos a França estava defendida pelo que ella tinha de mais digno e capaz.

Não quero mesmo mencionar os incidentes do ministerio do Sr. de Rémusat, nem seu *echec* em Paris que teve tanta influencia sobre a politica actual; o que importa sobretudo á sua memoria, é a parte consideravel que elle tomou na execução do tratado de paz e na libertação anticipada do territorio. Se estivesse aqui, meu caro e nobre amigo, elle me approvaria que eu dissesse, que esta obra admiravel é acima de tudo a propria gloria do Sr. Thiers. Elle não era destes homens que exageram o que fazem para depois mercadejarem o reconhecimento.

Quantas vezes durante estes dias terriveis, não fallou elle com seus amigos sobre esta luta de um homem, contra uma força omnipotente, como se não fosse elle mais que um espectador! A historia que lhe dará o primeiro lugar acima do libertador do territorio, mostrará quanto foi grande o seu papel, qual o conhecimento que elle tinha dos factos e dos homens, a attenção fixa sobre os acontecimentos e pequenos detalhes. A assiduidade das noites e dos dias, o segredo impenetravel, a fecundidade de recursos, a nobreza de sentimentos, e, o que seu valor nas relações internacionaes, a firmeza, a dignidade, a habilidade da linguagem.

Em certos dias julgava-se tudo perdido; sem dizer nada aos seus mais intimos amigos, sem outros confidentes que o ministro de estrangeiros e o da guerra, o presidente preparava tudo para uma guerra de desespero.

Algumas vezes tambem, quando a medida não ultrapassava o que a honra pode supportar, resignava-se, mas com que amargura! Deus que o leve, lh'a levará em conta. Consenti estas palavras de um homem que só tem o merito de encarar de perto uma historia que ainda não é tempo de contar.

Termino aqui uma homenagem que de todo o coração desejaria se podesse, cercar, de todo esplendor, e concluo com as palavras do elogio que elle fez a Casimiro Perier:

« Não é ás affeições pessoaes sómente que se deve dedicar retrato daquelles cujos nomes illustram o paiz.

« Um paiz livre deve desejar conhecer pessoalmente de algum modo os cidadãos que nobremente serviram-no, os estadistas que nobremente governaram-no. Fique bem estabelecido: onde reinam instituições nacionaes, cada um pode dizer: *O Estado sou eu!* porque o Estado é a patria. Nossos ministros, oradores, capitães, são nossos, pertencem-nos. Sua eloquencia empresta uma voz a todos; seu genio é o interprete da razão publica, sua coragem serve de baluarte á França, e sua gloria é o seu diadema. Sua vida anima nossos annaes; são os heróes do drama de nossa historia, e do fundo da scena, devemos como écho fiel, intelligente, commovido penetrar em sua alma, adivinhar seus pensamentos e soffrimentos e coroar seu tumulo. »

Esta leitura que durou uma hora e meia começou ás duas horas, e terminou ás tres e meia. O Sr. Jules Simon fel-a com a voz clara, accentuando os epithetos, sublinhando as phrases, servindo-se muitas vezes do gesto e sorriso, e sobretudo na analyse do drama do Sr. de Rémusat *Abellard*, declamando como se estivesse em scena, mas como autor que orador.

Notava-se que elle affectava dirigir-se de preferencia á bancada onde sentavam-se os Srs. De Viel-Castel, Camillo Doucet, e Jean Lemoinne, que ao resto dos assistentes collocados á direita daquelles; o que parecia um pouco singular da parte de um orador, que quando se faz ouvir em uma outra tribuna, tem o costume de dirigir-se mui particularmente para a esquerda e esperar della os signaes de approvação e os applausos.

A sala do Instituto estava litteralmente cheia, como sempre acontece, quando tem lugar a recepção de um academico. O calor abafadiço que a tempestade imminente fazia reinar, não havia afastado os curiosos. Os proprios academicos estavam em grande numero no hemicyclo. O recipiendario estava entre os Srs. Thiers e Legouvé, seus padrinhos, ambos de casaca de palmas verdes e com suas insignias. O Sr. Thiers trazia o grande cordão da Legião de Honra. Entre os outros membros da academia destacavam-se os Srs. duque de Aumale, Julio Faure, J. Sandeau, de Mésières, Charles Blanch, o novo eleito. etc. O Sr. Buffet, tambem ha pouco eleito, estava no auditorio sentado em uma modesta bancada do centro. Via-se no recinto o Sr. de Marcérlt bem como o principe Orloff, o principe de Hohenhole e o marquez de Molins, embaixadores da Russia, da Allemanha da Hespanha.

Thiers foi recebido com uma chusma de applausos, mas com elle entrou no salão, ao mesmo tempo que o seu amigo, o Sr. Jules Simon, compartilhando este da ovação. Notou-se tambem que durante a leitura do discurso do recipiendario, principalmente durante o panegyrico que o Sr. Jules Simon fez « do libertador do territorio » nem um musculo do rosto do Sr. Thiers contrahio-se. Guardou durante toda a sessão a mesma physionomia grave e impassivel.

Foi o Sr. barão de Viel Castel, quem respondeu ao discurso do recipiendario, e fe-lo antes como academico, que como orador de tribuna.

Elle respondia a um orador de tribuna, que conforme confessou, nunca tivera o prazer de ouvir. « Outr'ora auditor assiduo das grandes discussões parlamentares, disse o Sr. de Viel Castel, a solidão, a idade, a fadiga, e outras causas ainda, me impedem a muito tempo de assisti-las, » mas accrescentou que leu os seus discursos, e « que nenhum outro orador talvez possua em gráo tão eminente a arte da insinuação, aquelle que, pela moderação da fórma obriga os adversarios a escutar pacientemente cousas, que, apresentadas de outro modo, provocariam reclamações e murmurios.

O Sr. de Viel Castel consagrou a primeira parte de seu discurso ao elogio do Sr. de Remusat; a outra ao do recipiendario. E' o costume tradicional. Mas se elle louvou sem reserva o academico que se finou, não fallou do que o veio substituir, senão com muitas restricções. Parecia que elle aceitava a obra do Sr. Jules Simon sob beneficio de inventario. Sómente como homem do mundo, como academico, rodeou suas criticas de todas as phrases de cortezia, de todas as flores da eloquencia; enfeitou como costuma dizer-se, sua perola.

Por exemplo, fallando da Religião Natural do Sr. Jules Simon, pedio ao autor licença para discordar de sua opinião em um ponto: o da oração.

Recommendaste-a como um dever, para com Deus, e como a satisfação de uma necessidade d'alma, disse o Sr. de Viel Castel; mas por menos que se reflicta nas perfeições infinitas da divindade, é impossivel admittir que a intercessão de um ser, tão fraco e imprevidente como o homem, possa determina-la a mudar alguma cousa no que uma vez ella determinou; que se elle modificasse sua vontade não seria immutavel, cahiria como nós no movimento e no tempo: que se a resolução que tomara a principio era melhor, fazia menos bem, mudando-a; que no caso contrario, seriamos nós que a esclareceriamos, que melhorariamos seus designios, de tal sorte, que Deus ficaria considerado um obreiro imperfeito.

Esta contradicção que assignalais entre a immutabilidade da vontade divina, e a efficacidade da oração, não é em resumo analoga, ou mesmo identica a que parece existir entre a presciencia infallivel da Providencia e a liberdade humana?

Entretanto como todos os philosophos espiritualistas, admittis a co-existencia desta presciencia, e desta liberdade, reconhecendo que é este um dos mysterios que não nos é dado comprehender; vós o admittis, disse eu, porque para nega-la, seria preciso negar tambem ou a liberdade divina, ou a liberdade da consciencia humana.

Porque não estender o beneficio desta confissão de impotencia de nossa intelligencia, á difficuldade quasi identica, repito-o, que se levanta a respeito dos effeitos da oração? Não prohibis, ao contrario recommendais, que se peça a Deus a força, a resignação, a virtude. Pensais pois que nossas orações pódem obte-las?

Mas não são estes acontecimentos da ordem moral, submettidos, como os da ordem material, á lei da presciencia divina.

Façamos o que fizermos, havemos sempre achar-nos em face de um problema formidavel, insoluvel pelo raciocinio, mas não pelo bom senso, aspirar a comprehender que sem tudo, diz-nos que para não cahir no desespero, devemos crer ao mesmo tempo na omnipotencia, na omnisciencia, na presciencia de Deus e na liberdade do homem, liberdade que não existiria se fosse de antemão encadeiada por uma especie de fatalidade.

E o Sr. de Viel Castel concluio perguntando ao autor da Religião Natural, se o instincto irresistivel que leva os homens a implorar o soccorro de Deus, este instincto tão poderoso e tão benefico, não seria perigosamente abalado pelo que tendesse a restringir a idéa de efficacidade possivel da oração?

Mais adiante, quando fallou da liberdade de consciencia do Sr. Jules Simon, o Sr. Viel Castel, disse positivamente que suas convicções impediam-no de associar-se á reprovação com que o autor deste tratado fere o regimen das concordatas.

« E' possivel que não sejam indispensaveis nos paizes novos sem tradições, onde a diversidade e a extrema subdivisão de crenças religiosas, mantem entre si uma igualdade que os obriga á tolerancia e impede que ninguem possa adquirir fóra do dominio puramente espiritual um ascendente perigoso ou embaraçoso para o estado. Na nossa velha Europa, a contrario, a despeito de objecções de uma logica abstracta, a concordatas, isto é, os accordos fundados sobre concessões reciprocas do poder espiritual e do poder temporal, são, creio eu, o melhor meio de assegurar o respeito dos direitos de um e de outro, o de manter a paz publica. »

Em these geral, o Sr. de Viel Castel suppõe que as idéas desenvolvidas pelo Sr. Jules Simon « sobre a liberdade civil, a liberdade politica, e a liberdade do ensino, não são isentas destas tendencias absolutas, que são quasi um dever da parte de um philosopho, mas que embatem-se muitas vezes contra as difficuldades da pratica — o que é perfeitamente verdado.

Eis aqui quanto ao philosopho e escriptor. Quanto ao homem politico, o Sr. de Viel Castel exime-se e diz francamente porque:

« Abster-me-hei de acompanhar-vos neste terreno de politica militante, em que representais ha alguns annos um papel tão importante.

« Duas razões a isso me determinam; receiaria entrando nesse terreno não estar sempre de accordo comvosco, e depois a politica, não sendo do programma da academia, não póde ser directamente abordada, em seu nome. senão quando passado tempo fizer a historia della. »

E o orador concluio com estas palavras bem categoricas.

« Nada vos ensinarei, dizendo-vos que sobre mais de uma questão divergencias bastantes graves existem entre nossas idéas e as de muitos dos nossos; porém, a experiencia nos provou desde muito tempo que taes divergencias podem se conciliar com os laços de confraternidade, que nos unem em virtude da nossa eleição. »

O Sr. Jules Simon não devia ficar muito lisongeiado com esta formula de politica.

JURIPRUDENCIA

O poder judicial.

I

Acaba o Sr. ministro da justiça de formular um questionario, no intuito de habilitar-se a propor, na proxima sessão legislativa, medidas tendentes a melhorar o serviço da administração da justiça e as condições da magistratura.

Esse questionario, que é objecto do aviso circular de 30 de maio do corrente anno e dirigido aos presidentes dos tribunaes de justiça e do instituto dos advogados, deve merecer a attenção de quantos se interessam pela causa publica.

O intuito que manifesta o Sr. ministro da justiça é muito louvavel e S. Exc. merece ser auxiliado por quantos poderem comprehender a importancia do assumpto e principalmente pelos homens do direito, cujas luzes poderão servir de auxiliar importante ao Sr. ministro, se seu intuito é sincero.

Não se nos estranhe a duvida; pois está na memoria de todos a circular do mesmo Sr. ministro, na qual S. Exc. recommendava aos presidentes de provincia toda severidade na escolha do pessoal para cargos policiaes, supplentes dos juizes municipaes e promotores publicos; bem como a nenhuma importancia dada a semelhante acto de S. Exc. pelos presidentes de provincia que, nas ultimas nomeações para supplentes dos juizes municipaes, mostraram era a tal circular para inglez vêr; pois, se assim não fôra, elles presidentes não teriam nomeado individuos nas condições de alguns que conhecemos, aos quaes os cargos hão de offerecer opportunidade para arranjos de toda ordem.

Como quer que na ultima circular haja materia com a qual já nos occupamos em uma serie de artigos com a rubrica deste, tomamos de novo a penna, para externarmos nossa opinião, embora humilde, acerca de quanto se contem no questionario, referente a assumpto a que ligamos todo o interesse possivel.

Occupar-nos-hemos de cada asssumpto, segundo a ordem de collocação no questionario da circular que temos á vista.

II

Que providencias devem ser tomadas no sentido de assegurar a escolha dos candidatos mais idoneos para os cargos de juiz municipal e de direito?

E' esta a primeira pergunta do questionario e acerca da qual nada temos a accrescentar a quanto se contém nos artigos que viram a estampa na *Imprensa* do Piauhy, ns. 434 a 437, 439 a 442, 445 e 446 e neste jornal, ns. 122, 126, 127 e 128, todos do anno passado.

N'essa serie de artigos apontamos as providencias. que devem ser tomadas no sentido de assegurar a escolha dos candidatos mais idoneos para os cargos de promotor, de juiz municipal e de direito.

Guardado quanto expuzemos, é nossa convicção ficará assegurada a escolha de pessoal para os cargos de magistratura, que tudo terá a lucrar se fôr formada por um pessoal apurado com a severidade que deve guardar-se em nomeações para cargos da maxima importancia politico—social.

Para não repetirmos quanto expuzemos nos artigos á que nos referimos, remettemos os leitores para os jornaes apontados e passamos á occuparmo-nos com o assumpto dos demais pontos do questionario, depois de poucas palavras que vamos accrescentar.

Sendo os promotores advogados da justiça, ou por outra os advogados dos interesses sociaes, relativamente a materia de suas attribuições e sendo permittido que exerçam taes cargos individuos não graduados, deve-se, por isso mesmo, limitar a escolha a individuos determinados; isto é, a individuos com habilitações comprovadas, dada a falta de bachareis.

Assim como se permitte advogar a quem não é graduado, obtendo provisão depois de exame, assim lembramos se proceda com os individuos que requeiram o cargo de promotor, sendo determinado que só poderá pretender o cargo de promotor, não sendo graduado em direito, quem em severo exame perante o Tribunal da Relação. mostrar capacidade para tal.

Se ha restricções ao exercicio da advogacia, deve havel-a para o exercicio da promotoria e com melhor fundamento, porque o advogado é da livre escolha da parte e o mal que possa fazer é de effeitos limitados, entretanto que o promotor se impõe pelo exercicio do cargo e os males prejudicam a sociedade que representa.

Não nos domina a convicção de termos dito a ultima palavra acerca da formação de um possoal capaz de bem cumprir os importantes deveres confiados ao mais importante dos poderes do estado; mas nutrimos a crença de que manifestando nossas idéas a tal respeito, mostrando não sermos indifferentes ao máo estar do poder judicial, reduzido a um papel muito secundario, quando é o mais importante dos poderes do estado.

III

Será oppurtuno supprimir os juizes municipaes e substitutos augmentando-se o numero de juizes dos direito?

Diversas questões ha a examinar para uma resposta decisiva, para um sim ou não; sendo que as mais importantes, segundo pensamos, são a da constitucianalidade dos juizes temporarios e a do augmento das despezas.

Sem abordarmos a taes questões, diremos quanto á primeira que os juizes municipaes, creação dos tempos idos, considerados na ultima reforma preparadores dos feitos e por excepção julgadores, expressam certa acquiescencia por parte do paiz a essa classe de juizes. Se existisse o instituto dos advogados e dentre estes fossem nomeados os magistrados, teriamos meio caminho andado para a extincção dos juizes municipaes, ficando a outra metade do caminho para quando os recursos do paiz permittissem augmentar o numero de juizes perpetuos e existisse uma melhor circunscripção territorial.

Não é de agora que se procura extinguir os juizes municipaes, já em 1844 o distincto conselheiro Alves Branco se manifestou contra essa creação—por dous motivos=falta de independencia e escassez de vencimentos.

Mais tarde, em 1850, outro estadista, não menos distincto, conselheiro Euzebio. queria a limitação de attribuições para taes juizes, que deveriam ser exclusimente incumbidos do preparo dos processos, quanto ao civil, papel a que se acham elles quasi reduzidos pela nova reforma.

Não sendo occasião de verificar-se quaes as attribuições que devam ser exercidas pelos juizes municipaes ou substitutos e sim se convem a permanencia de taes juizes, restringimo-nos ao que fica exposto e apenas acrescentaremos, que não achamos razão ou vantagem para a causa da justiça, na mesma classe juizes com attribuições differentes e sob o titulo diverso.

Dada a extincção dos juizes municipaes haverá necessidade de elevar o numero dos juizes de direito ao duplo do actual, o que augmentaria, em muito, a despeza, vindo isso embaraçar a melhoria dos vencimentos dos actuaes, necessidade que deve ser satisfeita, segundo opiniões autorisados.

Desde que não nos pronunciamos pela extincção dos juizes municipaes, nenhuma consideração temos a fazer ás questões contidas no terceiro item do questionario objecto do aviso de 31 de maio.

Nesse caminhar, isto é, se voltamos aos corregedores haverá necessidade de crear uma classe de juizes intermediaria, ou augmentar o numero dos desembargadores, o que seria alterar o systema existente sem proveito para a causa da justiça, com quanto seja uma necessidade a creação de relações nas provincias que as não possuem.

Voltar atraz nunca deu bom resultado em assumpto de governo; cumpre antes aperfeiçoar o que existe.

Quem sabe se não haverá saudades do tempo dos pelouros?

IV

Quaes as medidas mais efficazes para a regularidade do fôro quanto ao exercicio da advocacia e das funcções do solicitador?

No nosso humilde pensar merece certo modo em consideração quanto se contém no annexo J ao relatorio apresentado ás camaras legislativas em 1866, pelo Sr. conselheiro Nabuco, um dos homens de estado que mais se ha destinguido nas alturas do poder, curando sinceramente de assumptos superiores com a profisciencia propria do verdadeiro jurisconsulto.

Ha quasi vinte e cinco annos foi discutido no senado o projecto que faz parte no annexo J e até hoje nada mais se fez, porque neste nosso paiz,=o governo cura sómente de fazer deputado e senador aos amigos, e as camaras só produzem alguma cousa boa ou má, dado o previo *placet* daquelle que póde querer.

Se não, diga-se-nos, porque não foi ainda interpretada authenticamente a lei de 2 de setembro de 1847, firmados no qual os julgados se encontram?

Deixando de parte este pequeno incidente, diremos que regulada a profissão de advogado e solicitador, segundo o projecto do senado, mais completo de que o confeccionado pelo instituto dos advogados do Rio de Janeiro, muito lucrará o fôro, que deve ser quanto antes expurgado das parasitas que servem sómente para dar vida á chicana.

Julgamos conveniente que se prohiba a publicação de assumptos pendentes dos juizes e tribunaes, bem como os tabelliães não façam escripturas sem a competente minuta escripta e assignada por advogado, devendo as partes assignar as mesmas minutas.

Amigos do systema de publicidade pugnamos, isto não obstante, pela não publicação de assumptos pendentes no fôro; porque a pratica nos contrista, sendo que lembramos a publicação (ao menos onde houver imprensa) de todos os julgados, precedidos de uma exposição na qual se deverá incluir a materia quotidiana e quanto se allegar por parte dos pleiteantes.

Convém lembrar a necessidade de crear-se obrigação para os promotores publicos de chamar á responsabilidade os jornaes nos quaes hajam publicações calumniosas contra os magistrados, poupando-se assim despezas e trabalhos aos que forem victimas dos despeitados ou punidos opportunamente aquelles que se deslisarem do cumprimento de seus deveres.

O systema seguido de se mandar ouvir a magistrados, accusado por parte do governo, é uma banalidade, além de que o governo, representando um outro poder, não se póde arrogar a attribuição de ingerir-se no bom ou máo procedimento dos membros de outro poder com attribuições proprias e tão independente como o proprio governo.

Essa inspecção deve ficar á conta dos tribunaes e juizes, aos quaes couber conhecer dos crimes de responsabilidade; pois assim como o poder judiciario não é fiscal do poder executivo, este deve cohibir-se da inspecção que tem exercido e quer continuar a exercer sem fundamento em direito.

V

Que alterações são necessarias na instituição do jury afim de torna la mais adaptada ás condições do paiz e mais proficua a repressão?

Temos notado certa tendencia contra a instituição do jury, unica valvula de salvação para os opprimidos, sendo que este quinto do questionario se nos antolha uma ameaça contra a mesma instituição que confessamos com pezar, algumas vezes ha se tem prestado a instrumento contra os verdadeiros interesses da justiça.

São a proposito as considerações apresentadas, ante o tribunal do jury da côrte, em o encerramento da sessão que terminou a 7 de junho, pelo Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, que assim se expressou:

« O Sr. Dr. Guarany dirige palavras de louvor a S. Exc. (o presidente do tribunal) ao Sr. promotor, aos advogados que subiram á tribuna pelo correr da sessão e ao escrivão que servio.

« Conclue dizendo que andam a lançar labeos contra o jury algumas vezes, mas essa sublime instituição não é a culpada de faltas que por ahi apontam.

« O jury, entre nós, não faltou ainda aos seus deveres, nem os jurados á sua consciencia.

« As faltas são devidas áquelles que se encarregam da formação da culpa: originam-se do máo serviço da medicina legal e nos defeitos da peça principal dos processos, o corpo de delicto.

« Os corpos de delicto que lavram e fazem são dificientes e fóra dos principios mais comesinhos da sciencia.

« Dous medicos de policia são poucos, e nem de tempo dispõem se quer para o necessario estudo e experiencias da toxicologia. O serviço é retrogrado, e este é que se deve reformar. Com o que está em pratica não ha garantias para o cidadão.

« Outras deficiencias e deffeitos são os que dizem respeito a ausencia de provas.

« Procuram-n'a os jurados e nada encontram. Que fazer? Como não ha de absolver o jurado? E se absolve por falta de provas, de quom é a culpa?

« As accusações, pois, contra o jury são injustas e devem todos os jurados erguer um protesto contra taes clamores.

« Na actual sessão deram-se pelo menos sete absolvições devidas aos pessimos e incompletos corpos de delictos e á carencia de provas.

« Não ha, pois, que reformar no jury, sim muito que melhorar no serviço dos inqueritos e da formação da culpa.

« Os jurados partem convictos de que cumpriram o seu dever e com a consciencia completamente tranquilla. »

Offerecemos como proprias taes e ajustadas considerações do Sr. Dr. Soeiro, guardadas, porém, as devidas excepções entre as quaes figuram a escandalosa absolvição conseguida pelo criminoso Liberato Barroso, assassino convicto de sua infeliz mulher.

Esse facto deu-se no Ceará, termo de Pará-curú, sendo o tribunal do jury presidido pelo bacharel João Othon do Amaral Henriques que, depois do julgamento, banqueteou-se com o réo!!

Queremos a instituição com todos os seus defeitos e nunca perde-la cerceando-se-lhe as attribuições.

Entretanto diremos que convirá guardar-se melhor escolha de pessoal. o que depende das qualificações, as quaes no presente são feitas por listas dos delegados de policia.

Para que haja uma melhor qualificação preciso se faz elevar o rendimento do cidadão qualificavel e que a junta qualificadora seja composta não sómente de tres membros, mas de sete, sob a presidencia do juiz de direito, devendo compor a junta qualificadora, o juiz municipal, o promotor, o presidente da camara e tres cidadãos que mais impostos pagarem.

Convém restringir a faculdade da recusa, quanto aos réos e extingui-la quanto ao accusador publico ou particular, cessando a faculdade que tem o presidente do tribunal de dispensar os funccionarios publicos, por conveniencias reaes ou não do serviço.

A pratica autorisada por lei de ser o réo julgado novamente pelo tribunal do julgamento anterior, nos parece inconveniente e antes mais proveitoso será que o julgamento, podido pelas partes, se realise no jury do termo mais visinho, como se pratica em referencia aos accordãos das relações, julgados carecedores de revista.

O assumpto é importantissimo, interessa a todos e principalmente á uma das duas unicas garantias do cidadão que, neste paiz, tem sómente liberdade de imprensa (emquanto o governo quizer) e o tribunal do jury, pelo que devemo-nos prevenir contra as innovações, que são sempre para peior.

VI

Julgamos conveniente lembrar aqui que tres dias antes do designado para a reunião do tribunal do jury, o juiz preparador deverá declarar ao juiz que houver de presidir ao mesmo tribunal, quaes os réos que não teem advogado constituido no respectivo processo, afim de ser dado defensor, com a devida antecedencia e este poder prestar o competente juramento.

Esta medida servirá para evitar as defezas de afogadilho ou adiamentos nos julgamentos, o que não pode ser proveitoso aos interesses da justiça, que não lucra nem com os adiamentos e menos ainda com as defezas de improviso.

Ha uma consideração a fazer, a qual é que emquanto a instrucção não estiver diffundida pela população; emquanto o governo lançar mão de potentados para seus auxiliares; emquanto as camaras forem facturas do governo e este não representar a opinião publica, não poderemos querer seja a instituição do jury extreme de grande parte dos defeitos que na actualidade a privam de prestar toda utilidade a esperar-se da mesma.

Convém que autorisemos a opinião que acabamos de emittir comquanto dissessem o finado conselheiro Furtado no seu relatorio de 1865 e o conselheiro Nabuco em trabalho igual de 1866:

O Sr. conselheiro Furtado occupando-se com o jury, disse o seguinte:

« Esta excellente instituição ainda não funcciona com a regularidade e imparcialidade que fôra para desejar.

« Compre, porem, não desanimar e procurar aperfoiçoal-a confiando tambem do progresso, das luzes e da acção lenta do tempo a vencer alguns dos inconvenientes que todos reconhecem. »

« Melhorar a qualificação dos jurados, rever as disposições concernentes á competencia do jury, e a sua organisação e estabelecer um modo mais efficaz para a execução das multas impostas aos que, sem causa justa, deixam de comparecer, são medidas que solicitam vossa illustrada attenção. »

São do conselheiro Nabuco as linhas que se seguem:

« O numero de quarenta e oito juizes é excessivo; é esta a causa principal por que o jury difficilmente se reune no interior do paiz e até mesmo nas cidades populosas. »

« Reduzir esse numero a trinta, reduzidas proporcionalmente as recusações, seria uma excellente disposição. »

« A reducção que proponho é tambem o *desideratum* de outros paizes, como a França, onde aliás a população é mais densa e muito faceis as communicações. »

VII

Trará vantagem a sreação de tribunaes correccionaes, para o julgamento de delictos de menor importancia, nas capitaes e cidades mais populosas?

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXII

ADON, ADONIS, ADONIO.

(Continuação do n. 190.)

O conde Maffei era dotado de uma distincção especial, isto é, os seus ademanes não eram ajustados ao molde pueril dos homens de sociedade.

O estrangeiro apresentava-se vestido com certa modestia.

Tinha frak preto, entre novo e velho, sem fita nem cruz alguma.

Não se lhe via annel, nem abotoadura, nem relogio, nem luneta; não precisava de joias para chamar a attenção.

Era rico ou pobre?

Ahi está o que ninguem teria podido dizer, porque se conhecia instinctivamente que o dinheiro não significava nada para elle, e que poderia servir-se de uma grande fortuna ou passar sem ella, com liberdade igual.

Ao ve-lo entrar, todos perguntaram quem era aquelle personagem cheio de mysterio que não fazia pela sociedade nenhum dos sacrificios que os homens fazem com tanto prazer.

Todos procuraram o enygma da sua fronte ampla e elevada, coroada de cabellos louros, do seu olhar tão especial, do seu nariz movediço e da sua bocca sensual e orgulhosa.

Ante o aspecto de tanta força e de tanta vontade, afogados pela duvida e pelo desprezo, os physionomistas ou haviam de negar a sciencia de Lavater ou acreditar n'alguma creação sobrenatural.

N'uma palavra, o grilheta Adonio era tão superior, tão exquisito, tão multiplice debaixo do frak negro do conde Maffei, como debaixo da jaqueta encarnada do n. 69.

Ao primeiro passo que deu, afastaram-se os homens para lhe abrirem passo, e as mulheres, esquecendo por instantes as regras da etiqueta, correram-lhe ao encontro como bando de aves.

Mas Adonio não olhava para ninguem, e caminhava em póz do seu guia, que o conduzia para a dona da casa.

Pervinca esperava, com os olhos baixos e cheia de inquietação, a chegada d'aquelle personagem, a quem nunca tinha visto e que tantas commoções lhe produzia.

— Parece que espero a chegada de um Deus! murmurou.

Impaciente e timida ao mesmo tempo, deitou de revéz um olhar a Adonio, e sentio-se cheia de terror.

A apresentação effectuou-se com todas as formalidades da etiqueta, sem ruido e sem o menor incidente romanesco.

O conde Adonio Maffei foi apresentado á condessa de Renty; depois de trocados dous sérios cumprimentos, o conde e o seu introductor sumiram-se entre a multidão.

Pervinca ficou-se muda e pallida durante alguns momentos, com os olhos fitos no seu ramalhete.

A joven condessa tinha n'esse instante a seu lado dous velhos que acabavam de apresentar-lhe as suas homenagens.

Um era fidalgo muito versado na sciencia do brazão; o outro usava nome terminado em us, uma antiga cabelleira, frak preto bastante usado, e tomava longas pitadas de rapé, que tirava d'uma caixa de madeira, adornada com um camapheu de Pompeia.

Era membro da academia de inscripções e decifrava valentemente toda a casta de papiros.

Esses dous personagens ouviram pronunciar o nome de Adonio Maffei, e como era bom thema para a conversação, apoderaram-se d'elle.

— Adonio!... Adonio!... disse o sabio. E' um lindo nome; não me admira nada que esse rapaz tenha certa semelhança com a Sphinge.

Pervinca, não comprehendendo cousa alguma de tal inducção, dirigio ao sabio um olhar interrogador.

Mas o velho fidalgo tomou então a palavra e disse:

═ Maffei!... Maffei!... A distincção dos seus modos é naturalissima.

Não menos assombrada d'esta nova consequencia, ergueu-se Pervinca do sabio, e voltou-se para o fidalgo.

Immediatamente o academico, desejoso de continuar chamando a attenção da condessa, tornou:

- Adonio vem de Adonis, o qual era um formoso rapaz amado de Venus.

Rogo-lhe que note, senhora condessa, que no verdadeiro sentido mytologigo, Venus não é uma mulher, mas sim a humidade fecundante.

Venus, namorada de Adonis é o emblema da terra no mez de maio abrindo o seu seio aos raios do sol... Não é esta a sua opinião?

Exactamente! respondeu Pervinca.

— Maffei, apressou-se a dizer o fidalgo, é nome italiano, de familia napolitana. Cuidei que já não existissem os Maffei... Que diz a isto senhora condessa?

— Nada sei, respondeu Pervinca.

— Mas uma vez que aqui temos um conde de Maffei, parece que ainda os ha, e eu...

O sabio, menos attencioso que o fidalgo cortou-lhe rudemente a palavra, com receio de perder alguns argumentos scientificos, que acabava de agrupar em torno do nome de Adonio.

O fidalgo abaixou a cabeça resignado, e afim de manifestar o seu desprezo pelo academico, poz se a brincar distrahidamente com o sinete da cadeia do relogio.

— Convém observar, senhora condessa, dizia o sabio, que Adonio, corrupção de Adonis, é o mesmo que o Osiris de Memphis e que o Bacho de Thebas no Egypto... D'isso provém os modos egypcios d'aquelle rapaz...

Pervinca soffocou um bocejo; mas como se tratava de Adonio, esperou que o academico cessasse de divagar, e apontasse algum facto que podesse vir a ser-lhe de verdadeira utilidade.

O sabio proseguio:

— Bacho era o sol. Decomponhamos a palavra *ab* ou *ba*, pai, senhor. Tornemos a tomar agora Dyonisio, Adon, Adonis, Adonai, Dionis, que significa dono, senhor, qualificações ordinarias do sol.

O sabio, satisfeito de si mesmo, levantou um pouco a cabelleira e coçou com orgulho a calva fronte.

═ Olhem, disse levantando se, aquelle sugeito não tem o ar de um Adonis, de um Bacho, de um Osiris?

Pervinca levantou a cabeça e encontrou o olhar deslumbrante do conde Maffei, que a contemplava com attenção e insistencia especiaes.

O joven possuia em superlativo gráo essa poderosa contemplação que se concede a D. João, a Luvelace e á serpente.

Pervinca inclinou-se ante aquelle olhar, e os seus labios murmuraram machinalmente a definição do velho academico:

═ Adonio... dono... senhor!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42